ANNO XLIII. NUMERO 171. — SEGUNDA FEIRA 29 DE JULHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados ... [illegible]
Por seis mezes ... 12$000
Por um anno ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... [illegible]
Por seis mezes ... [illegible]
Por um anno ... [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias. Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

1 Lua nova as 6 h. e 56 m. da t.
8 Quarto cresc. as 2 h. e 39 m. da t.
16 Lua cheia as 6 h. e 4 m. da t.
24 Quarto ming. as 14 h. e 54 m. da m.
31 Lua nova a 1 h. e 52 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda. S. Martha v., Ss. Beatriz e Flora mm.
30 Terça. S. Donatilla v., S. Rufino m.
31 Quarta. S. Ignacio de Loyola, S. Climerio m.
1 Quinta. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm.
2 Sexta. S. Estevão b. m., S. Rotilio m.
3 Sabbado. S. Hermilio m., S. Heliodoro purpurario.
4 Domingo. S. Aristharco m., S. Agapio b. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 15 e 30; para o norte até a Granja á 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

O vapor inglez *Shannon*, chegado hontem da Europa, foi portador de cartas e jornaes de Hamburgo até 5, de Paris até 7, de Londres até 8 e de Lisboa até 13 do corrente.

— Tem causado grande sensação a noticia da execução do imperador do Mexico.

Em Paris reina grande desanimação; o povo francez sentio vivamente aquelle desastre, que é considerado como uma verdadeira nodoa na bandeira imperial. As festas projectadas foram suspensas.

Corre que o ministro francez Sr. Rouher sahirá do ministerio, o que produziria completa mudança na politica imperial.

O Sr. Thiers, fazendo no corpo legislativo francez uma interpellação ao governo, disse que tendo a expedição do Mexico sido emprehendida não obstante a opinião publica, era necessario examinar essa resistencia. O Sr. Julio Favre disse que o governo francez era o responsavel pela morte de Maximiliano; o Sr. Rouher protestou energicamente contra esta asserção, dizendo que não era exato que o corpo legislativo não tenha podido manifestar os seus sentimentos acerca da expedição; que é injusto fazer recahir no governo francez a responsabilidade da morte de Maximiliano, por isso que se empregaram todos os meios para se conseguir que o imperador sahisse do Mexico, com as tropas francezas, e concluio dizendo que o prestigio da França esta intacto, e que se não deve desesperar da regeneração futura do Mexico.

Accrescentam os jornaes que pela occasião da sahida das tropas francezas do Mexico, havia o imperador Maximiliano enviado as suas bagagens para Vera Cruz, e tentára terminar a luta, e abandonar o Mexico para sempre; que os navios austriacos fundeados em Vera Cruz já tinham ordem de esperar o imperador, e que de Vienna partira para Gibraltar um homem de confiança para esperar o infeliz soberano; mas quando Maximiliano chegou á Orizaba, em caminho para Vera-Cruz encontrára alli o padre Fischer, seu confessor, que com elle tivera prolongada conferencia, terminando Maximiliano por mudar de parecer.

O partido clerical mexicano, por intermedio d'aquelle religioso, offerecia ao imperador um exercito e vinte milhões de duros para continuar a guerra; accrescenta-se que as promessas em que se fiara o infeliz principe não foram cumpridas.

Os jornaes austriacos publicam uma communicação, que parece official, sobre as providencias que o governo austriaco havia tomado ha alguns mezes com o fim de conjurar a terrivel catastrophe do Mexico. Já na occasião da retirada das tropas francezas, julgando o imperador d'Austria que o imperador Maximiliano abandonaria o Mexico, ao mesmo tempo que o marechal Bazaine, julgou opportuno examinar a questão se se tornaria mais facil o regresso do imperador Maximiliano, reintegrando-o em todos os seus direitos, a que este renunciara antes de partir para o Mexico. Se esta idéa não foi logo posta em pratica, foi porque, sem fallar de outros direitos legitimamente adquiridos, e que exigiam um reflectido exame, o imperador Maximiliano permanecia no Mexico, e continuava a luta com as forças indigenas que tinha á sua disposição. Quando em Vienna se recebeu, a noticia da captura do imperador do Mexico pozeram-se em pratica todos os meios para promover uma intervenção diplomatica de toda a Europa em seu favor.

Já anteriormente o embaixador d'Austria nos Estados-Unidos havia recebido o encargo de se dirigir ao governo dos estados livres da America do Norte, e de appellar para a sua intervenção e acção diplomatica, dado o caso de que algum perigo ameaçasse o imperador Maximiliano.

Sabe-se que o Sr. Seward dera andamento a essa supplica, e que o governo anglo-americano empregára então os seus bons officios neste sentido junto de Juarez.

Logo que foi conhecida a capitulação de Maximiliano, a França, a Inglaterra, a Russia e a Prussia encarregaram os seus embaixadores em Washington de unirem os seus esforços aos do embaixador austriaco, afim de salvar a vida do imperador. Todas as potencias influiram nesse sentido, e em particular a rainha Victoria accrescentou que se tratava de salvar a vida a um parente proximo a quem estimava.

Ainda na côrte austriaca houve um motivo de esperança quando se soube as razões com que o representante de Juarez, em Washington, Romero procurava justificar as medidas rigorosas adoptadas contra o imperador Maximiliano.

Essas razões apoiavam-se essencialmente na consideração de que o imperador Maximiliano continuava a ser pretendente, continuaria a reunir junto de si os personagens turbulentos no Mexico, e por consequencia conservaria o paiz n'um estado permanente de agitação.

Desde esse momento, resolveu-se em conselho de familia imperial austriaca, que o imperador Maximiliano fosse reintegrado em todos os seus direitos de ultimo agrado; que se procurasse obter delle a renuncia mais completa aos seus direitos como imperador do Mexico, e que désse as garantias necessarias para a realisação e execução dessa renuncia.

Expediram-se pelo telegrapho ao embaixador austriaco em Washington instrucções neste sentido.

O Sr. Seward apressou-se novamente a empregar os seus bons officios; mas infelizmente os seus esforços foram inuteis.

Nunca se tratou de resgate; na côrte imperial austriaca houve completa disposição de se pagar um resgate, porem era necessario guardar neste assumpto a maior prudencia. Era necessario evitar que se despertasse a idéia de uma usurpação a jurisdicção do conselho de guerra que o processo tinha aberto, o que aggravaria a situação do imperador Maximiliano. Esta ultima consideração prevaleceu tambem, quando se agitou a questão se seria opportuno enviar a Juarez uma pessoa de confiança. Renunciou-se a esta idéa, attendendo a que, mesmo feita a abstracção do caminho lamentavel que esse passo podesse dar ao destino do imperador Maximiliano, o proprio Juarez se veria compromettido se tal se chegasse a descobrir.

Taes são as considerações que o governo austriaco resolvera tomar do dominio publico.

Dizia-se em Vienna que o almirante Negetoff iria ao Mexico com uma esquadra reclamar o corpo do imperador Maximiliano, que Juarez se recusou a entregar ao capitão austriaco Groller.

A noticia da morte de Maximiliano chegou no dia 20 do passado á capital do Mexico, a qual se entregou sem condições, comprehendendo essa entrega horriveis vinganças. A mesma noticia chegou no dia 25 á Vera-Cruz, produzindo o mesmo effeito, rendendo-se igualmente essa cidade sem condições.

O ministro francez no Mexico partio, depois de se render a cidade, e quando chegou a Vera-Cruz confiou aos consules americanos a protecção dos nacionaes, embarcando para a Europa. O *Moniteur* publica noticias do Mexico do 1.° do corrente, asseverando que a segurança pessoal da legação franceza não inspirava receio algum e que as tropas estrangeiras podiam embarcar sem receio.

Fora tambem fuzilado o general Sant'Anna.

A archiduqueza Sophia, mãi do archiduque Maximiliano, está gravemente enferma, em consequencia da impressão que lhe causou a noticia da morte de seu filho. A' infeliz viuva de Maximiliano, a princeza Carlota irmãa do rei da Belgica, augmentou-se-lhe a loucura pretendendo agora suicidar-se.

Todas as côrtes da Europa tomaram luto por tão infausto acontecimento.

Portugal, esse paiz nosso irmão, em que as liberdades se conservam intactas, o primeiro que consagrou no seu codigo a abolição da pena de morte, pena já de muito alli abolida de facto, recebeu os emboras, do illustre philosopho francez Victor Hugo, em carta por elle dirigida ao redactor do *Diario* de noticias, em que se leem as seguintes phrases:

« Está: pois, a pena de morte abolida pelo nobre Portugal, pequeno povo, que tem uma grande historia! Penhora-me a recordação da honra que me cabe nessa victoria illustre. Humilde operario do progresso, cada novo passo que elle avança me faz pulsar o coração. Este é sublime. Abolir a morte legal, deixando á morte divina todo o seu direito e todo o seu mysterio, é um progresso augusto entre todos. Felicito o vosso parlamento, os vossos pensadores, os vossos escriptores, e os vossos philosophos! Felicito a vossa nação. Portugal da o exemplo a Europa. Dá fructos de antemão essa immensa gloria. A Europa imitara' Portugal. Morte a' morte! Guerra a' guerra! Odio ao odio! Viva a vida! A liberdade é uma immensa cidade, da qual todos somos cidadãos. Aperto-vos a mão como o meu compatriota na humanidade... *Victor Hugo!* »

A imprensa portugueza tem apreciado o drama mexicano debaixo de um ponto de vista um pouco diverso do da imprensa européa em geral.

Lastima e sente profundamente o horror e a compaixão pelo assassinato do infeliz Maximiliano; extranha porém que a França, a Hespanha, a Italia e as outras nações da Europa, pretendam fulminar o direito dos mexicanos a' vida do imperador, e lançar sobre a democracia o crime de que se manchou Juarez, e a republica do Mexico; não se recordem que condemnando a democracia por esse crime contra a natureza e a religião, se condemnou a si proprios, condemnam o proprio imperador Maximiliano mandando executar os generaes juaristas, apanhados com as armas na mão; condemnam a Hespanha, fuzilando annualmente dezenas de victimas por delictos politicos, e, ja' posteriormente ao crime de Juarez, fuzilando em Palencia duas victimas accusadas de planearem uma sublevação!... condemnam o imperador Napoleão I mandando assassinar o duque de Enghien; condemnam Napoleão III, que, não podendo aconselhar a prudencia a Maximiliano, o não ampara nos ultimos instantes, dando entretanto festas e bailes a todos os soberanos da Europa, ao imperador da Russia, rei da destruição da Polonia, ao imperador da Austria, ao rei da Prussia, e ao sultão da Turquia, de quem as atrocidades commettidas pelas suas tropas em Creta aterrorisam toda a Europa.

Os liberaes mexicanos não tem desculpa possivel; o crime por ser perpetrado por muitos, não deixa de ter a mesma gravidade; mas a alta posição de uma victima não torna decerto o crime mais horrendo. Se alguem póde atirar a primeira pedra, não serão de certo os francezes, os hespanhóes, os russos, os austriacos ou outros povos manchados por iguaes crimes.

O crime de Juarez é-lhe pessoal e aos seus conselheiros não mancha a democracia, assim como os crimes dos soberanos não mancham a realeza, cahindo sobre a cabeça de quem os commette e de quem os aconselha.

Para completo da narração desse horrivel drama, damos o seguinte resumo dos ultimos momentos do imperador mexicano:

« .... E, necessario explicar a causa da demora de trinta e quatro dias, que tanto tem sobreexcitado a opinião. O primeiro correio chegado a S. Luiz a 19 de maio pela manhãa portador da noticia, não voltou com as ordens do presidente se não a 22. Intimou-se ao imperador que devia comparecer perante o conselho de guerra.

« Maximiliano protestou por escripto, pedindo para ser julgado pela camara dos notaveis, que o havia chamado ao throno. Suspendeu-se o processo, e mandou-se ao presidente a carta e papeis apprehendidos. A resposta, se bem nos lembra, só chegou a 30. Era uma recusa, motivada no facto incontestavel para todo o homem imparcial, de que a camara dos notaveis não tinha sido convocada pelo chefe da republica; mas o presidente, animado de um louvavel sentimento, offerecia a vida salva ao imperador, se elle jurasse de nunca mais pisar o solo mexicano, e assignasse, com esta declaração, a sua propria queda.

« Expontaneamente, e de viva voz, Maximiliano respondeu acceitar com prazer esta dupla condição, se os officiaes e soldados capturados com elle fossem igualmente indultados. Ignorava então a sorte de Castillo e de Avellano. Ainda se satisfez a esta exigencia, e deu lugar a novas conferencias, que nenhum resultado produziram.

« O conselho reunio-se afinal em commissão secreta, no dia 11 pela manhãa, sob a presidencia do general Corona, e fazendo parte do conselho os generaes Escobedo, Martinez, Ruiz, Negrete e mais dous coroneis.

« Os tres accusados foram conduzidos perante o tribunal: Maximiliano recusou defensor; Mejia e Miramon escolheram um para ambos. Não podemos ainda obter pormenores d'esta sessão, que durou menos de uma hora.

« A condemnação, pronunciada n'esse mesmo dia, só chegou no dia 18 pela manhãa. Assegura-se que o presidente se inclinava á clemencia; mas o nosso ministro em Washington, o Sr. Romero dirigio a elle, e obteve ordem para a execução, embora se fizesse valer a pequena maioria que consagrou a sentença.

« Logo que o general Corona esteve munido do fatal documento, deu se conhecimento aos tres presos, os quaes não manifestaram a menor sorpreza, por isso que lhes não tinham podido occultar por mais tempo o supplicio dos outros. Maximiliano limitou-se a pedir que os deixassem estar juntos até ao ultimo momento, o que lhe foi graciosamente concedido.

« Transferiram-n'os para o antigo convento que servio de hospital ás tropas francezas, por isso que a sala do res do chão era commoda e espaçosa; é alli que se encontra a pharmacia do hospital. O salão tinha duas janellas que davam para o jardim do pateo interno.

« Levantou-se um altar no fundo da sala; as sentinellas receberam por instrucção fazer fogo sobre qualquer que entrasse sem um salvo conducto do capitão Gonzales.

« Além d'isso, só se deixava entrar alli o abbade Fischer, secretario e confessor de Maximiliano. Um pouco depois apresentou-se o arcebispo de Queretaro, offerecendo o seu divino ministerio, o qual foi aceito depois de uma certa conferencia dos presos entre si. Passou-se a noute conversando em voz baixa; confessaram-se todos. Miramon soffria muito de um ferimento n'um olho, que banhava frequentes vezes com agua fria.

« Mejia dormio profundamente.

« Maximiliano pedio papel e pennas, que obteve difficilmente, por ser alta noute: escreveu duas cartas, a primeira em allemão, dirigida a archiduqueza Sophia, sua mãi, e a segunda foi para sua mulher. Entregou uma e outra ao bispo, para que as fizesse chegar ao seu destino. Juntou uma madeixa de cabello, que a mulher de um dos guardas lhe veio cortar; beijou-a primeiro, e introduzio-a no sobrecripto.

« Pelas quatro horas, Maximiliano desejou ouvir missa, e esta foi dita pelo bispo. Acordou-se Mejia, e todos tres commungaram.

« Parece que, depois da missa, o imperador se conservou por muito tempo de joelhos—com os olhos fechados, e a cabeça apoiada nas mãos. Não se sabe se orava, ou se chorava. Miramon estava pallido e abatido; Mejia estava mais resignado. Não se deve esquecer que este é Indio e que é uma honra, entre elles, morrer com o seu senhor; elle assim o declarou.

« Soaram as sete horas; ouvio-se a musica de uma banda militar e o capitão Gonzales, entrou na capella, com as fachas para vendar os condemnados, Miramon prestou-se sem fazer um unico movimento. Mejia recusou, e como o capitão tentasse usar da força, o bispo disse algumas palavras em voz baixa ao general, que se submetteu. Mas o imperador adiantando-se, declarou que pela sua parte não consentiria que lhe vendassem os olhos. Depois de um momento de hesitação, Gonzales saudou-o com benevolencia, e collocou-se á frente da escolta.

« Então poz-se em movimento o prestito. Abria o caminho um esquadrão de lanceiros, e em seguida a musica tocando uma marcha funebre. Um batalhão de infantaria, com armas em funeral, formava em duas linhas de quatro homens.

« Quando o prestito chegou á porta principal do hospital, disse Mejia, em voz alta:

« Senhor, dai-nos pela ultima vez o exemplo da « vossa nobre coragem; nós seguimos os passos de « vossa magestade. »

« N'este momento chegavam os funccionarios; os dous primeiros conduziam a cruz, os outros levavam tochas. Cada um dos tres esquifes era conduzido por quatro indios; atraz vinham tres cruzes pretas para serem cravadas no lugar do supplicio.

« O capitão Gonzales fez então signal a Maximiliano para sahir para a rua. O imperador avançou corajosamente dizendo para os dous generaes: « *Vamonos á la libertad!* »

« O prestito proseguio lentamente pela rua do Cemiterio, passando pela parte de traz da igreja pela rua do Aqueducto. Em pouco tempo o prestito ganhou a altura, e a vista não podia abranger tudo.

« O imperador era o primeiro, tendo a direita o abbade Fischer, e a esquerda o bispo. Pela parte de traz, na mesma linha, ia Miramon, sustentado nos braços de dous franciscanos, e depois Mejia entre dous padres da parochia de Santa Cruz.

« Quando tudo estava no alto da collina, Maximiliano olhou fixamente o sol que nascia; depois, puchando pelo relogio, fez abrir uma das caixas em que se achava um pequeno retrato da imperatriz Carlota, levou-o aos labios, e em seguida, entregando-o pela cadeia ao abbade Fischer, disse:

« Levai essa recordação para a Europa, a mi-« nha chara esposa; e, se ella vos poder comprehen-« der, dizei-lhe que os meus olhos se fecharam « com a sua imagem, que me ha de acompanhar « até ao céo. »

« Tinha-se então chegado proximo da grossa muralha externa do cemiterio; os sinos davam lentamente o dobre dos mortos. Só estava presente a gente que compunha a escolta, por isso que se havia affastado o publico para não encher a collina.

« Foram collocadas proximo á muralha as tres banquetas e as cruzes.

« Os tres pelotões da execução, compostos de cinco homens, cada um d'elles com dous officiaes inferiores de reserva, aproximaram-se dos condemnados.

« O imperador, ao movimento das espingardas, julgou que se ia disparar, e aproximou-se vivamente dos seus companheiros, aos quaes abraçou, com a mais viva e tocante commoção.

« Miramon sorprendido, deixou se quasi cahir sobre as banquetas. Mejia dirigio-se a Maximiliano, mas com palavras tão suffocadas, que não poderam ser comprehendidas; depois cruzou os dous braços no peito sem se assentar.

« O bispo, avançando para Maximiliano, disse: « Senhor, dai a todo o Mexico, na minha pessoa « o beijo da reconciliação; perdoe vossa magestada « a todos na hora extrema. »

« O imperador, agitado internamente por uma commoção visivel, deixou-se silenciosamente abraçar. Depois, elevando a voz com força exclamou:

« Dizei a Lopez que eu lhe perdôo a sua trai-« ção; dizei a todo o Mexico que lhe perdôo o seu « crime! »

« Em seguida S. M. apertou a mão do abbade Fischer; o qual, não podendo fallar, cahio aos pés do imperador, enchendo-lhe de lagrimas as mãos que beijava.

« Muita gente chorava abundantemente; Maximiliano desembaraçou suavemente as mãos, e, dando um passo para a frente, disse com um triste sorriso ao official que commandava a execução:

« —*A la disposition de usted.*

« No momento em que, a um signal da espada, as espingardas se apontaram para o peito, murmurou elle algumas palavras em allemão, e a detonação envolveu os espectadores em fumo. Miramon cahio, como ferido de um raio. Mejia conservou a vida, movendo os braços; uma bala no ouvido acabou a sua agonia.

« O imperador cahio sobre a cruz; tiraram-no logo d'alli e collocaram-no em um caixão, com os dous generaes. Deu-se sepultura aos seus restos mortaes no mesmo cemiterio, e o bispo resou as orações.

« ... Depois de tudo isto o general Corona fez chamar o bispo e exigio d'elle a entrega das cartas. A da archiduqueza Sophia não foi aberta; era a mãi do condemnado, e não podia conter cousa alguma que fosse perigoso. A da imperatriz Carlota, por motivos graves de politica e razões de estado muito justificadas, não podia ficar fechada; ao secretario permittio-se tirar d'ella a seguinte cópia:

« Minha amada Carlota.—Se Deus permittir que um dia, tua saude se restabeleça e possas lêr estas linhas, tú saberás toda a crueldade da sorte que me ferio, sem cessar, desde a tua partida para a Europa. Tú levaste comtigo a minha fortuna e a minha alma. E eu já não posso ouvir a tua voz!... Tantos acontecimentos, tantos golpes subitos, destruiram as minhas esperanças; a morte para mim é a liberdade, e não a agonia. Succumbi gloriosamente como um soldado, como um rei vencido, mas não deshonrado... Se os teus soffrimentos forem muito vivos, se Deus te chamar, dentro em pouco ajuntares-te a mim, hei de abençoar a sua mão divina, que se estendeu sobre nós... Adeus... Adeus!—Teu pobre *Max.*»

— Terminaram ja' as solemnidades religiosas em Roma pela celebração do centenario de S. Pedro. Publicaremos o texto da allocução que S. Santidade proferio no consistorio celebrado no dia 26 do passado, documento que tanto interessa a todos os catholicos e á paz da igreja.

O Santo Padre recebeu os representantes de cem povoações, de Italia, que lhe apresentaram um album com uma mensagem de fidelidade e de adhesão. Mais de mil pessoas representavam estas povoações italianas.

O Santo Padre respondeu, que tinha sempre amado, e que amava vivamente a Italia, porém sem esquecer os verdadeiros interesses desta, e manifestou a sua esperança de que os homens que dispõem do futuro da Italia, evitarão á patria commum a ruina da moral religiosa. A mensagem dos bispos, dirigida á Sua Santidade, não contém allusão alguma politica, e só manifesta nella a esperança de que os principes soberanos reconhecerão no Summo Pontifice a necessidade da liberdade no poder e do poder da liberdade.

— O presidente do conselho de ministros na Italia, Sr. Ratazzi, tomou interinamente a pasta da fazenda, por causa da demissão do Sr. Ferrara, que se retirou em consequencia da proposta de lei sobre os bens ecclesiasticos.

Na sessão de 30 do passado da camara dos deputados, o Sr. Ferrara apresentou a lei sobre o exercicio provisorio do orçamento. O senado na sessão do 1° do corrente fez uma emenda no art. 1° assim concebida: « ...realisando todas as economias possiveis, não lesando as leis organicas.» Os Srs. Melana e Crispi censuraram a deliberação do senado, como offendendo a prerogativa da camara electiva. O Sr. Chaves, em consequencia de razões de dignidade e de urgencia, propoz que o exame da lei fosse devolvido a' commissão primitiva. O Sr. Crispi sustentou que devia ser enviada as secções. O Sr. Ratazzi adherio a' esta proposta, com a condição de que a lei seria votada naquelle mesmo dia. A camara decidio que fosse enviado ás secções, terminando assim este incidente.

Começou depois a discussão sobre o projecto de lei relativo á venda dos bens do clero. O Sr. Ratazzi declarou que o governo adoptava o parecer da commissão com algumas modificações, e que as casas bancarias com quem se contratara desistiam dos seus contratos.

O principe Humberto chegou ja' a S. Petersburgo. Proseguem em Vienna as negociações para o casamento deste principe com a princeza Maria Thereza Dorothéa Henriqueta, archiduqueza d'Austria. A joven princeza, que, segundo dizem, é de uma rara formosura, pertencia ao ramo ducal da casa de Modena; e este matrimonio, se se verificar, póde ser considerado como uma reconciliação definitiva entre as côrtes italiana e austriaca.

— Ja' chegou a' Paris a rainha da Prussia, não sendo recebida com a solemnidade com que o foram os outros soberanos, em consequencia do luto que todas as casas reinantes tomaram pela morte do imperador do Mexico.

A especie de esfriamento que ha muitos mezes caracterisa as relações diplomaticas entre a Prussia e a França, não parece proxima a terminar, apezar das visitas e obsequios que os soberanos mutuamente se tributam.

Diz-se mesmo que essas relações cada vez são mais difficeis, e que se não estranha porque todos concordam em que a questão do Luxemburgo pouco remediou, e que a primeira pendencia importante que se suscite na Europa, ha de renovar a inimisade até que de um modo palpavel se resolva qual das duas potencias pesa mais na balança européa. Diz-se que o Sr. de Bismark, transgredindo as disposições do tratado de Londres, parece estar resolvido a levantar a fortificação de Montlanis, sobre o Mosela, construida por Vaulan, e que Luiz XIV se vio obrigado a destruir depois da paz de Risvoick.

Montlanis seria um ponto estrategico mais ameaçador para a França, do que o era d'antes a fortaleza do Luxemburgo. Levando-se a effeito este projecto, comprehender-se-ha a facilidade com que o governo prussiano se prestou a abandonar o grão ducado; diz-se, porém, que a França não permittira' a' Prussia o levar mais adiante os seus propositos, permanecendo indifferente perante esta violação dos tratados que acabam de pactuar-se.

Basta effectivamente considerar quão oppostas e incompativeis são as ambições que effectivamente possuem as côrtes das Tulherias e de Berlin, para se comprehender a quasi impossibilidade de que em prazo mais ou menos proximo, e por tal ou qual causa não rebente entre ellas a guerra, e o imperador Napoleão ou o rei Guilherme, não julguem compromettida a sua influencia em qualquer paiz da Europa.

A *Independencia Belga* accrescenta que é imminente a guerra na proxima primavera.

O Sr. Wuitry, presidente do conselho de estado, respondendo ao Sr. Precard no corpo legislativo disse que o governo não recorreria ao emprestimo, senão em caso de absoluta necessidade. Foi approvado o projecto dos creditos supplementares.

Devia começar no dia 15 em Paris o julgamento do polaco Berezwoski, que tentou contra a vida do czar.

Era esperada em Paris uma embaixada japoneza, presidida por Kozimoto-Aizino-Kame; vem tratar de assumptos commerciaes.

No acto da distribuição dos premios aos expositores, no dia 1° do corrente, o imperador dos francezes pronunciou o seguinte discurso:

« Senhores.—Depois de um intervallo de doze annos, venho pela segunda vez distribuir os premios aos que mais se teem distinguido nestes trabalhos que enriquecem as nações, fazem aprasivel a vida e dão suavidade aos costumes.

« Os poetas da antiguidade celebravam esplendidamente os jogos solemnes, onde iam os differentes povos da Grecia disputar uns e outros o premio da carreira. Que diriam elles hoje se assistissem a estes jogos olympicos de todo o mundo, onde todos os povos, lutando pela intelligencia, parecem arremessar-se ao mesmo tempo na carreira infinita do progresso, caminhando para um ideal que está cada vez mais perto, mas a quem nunca se chegara'?

« De todos os pontos da terra, os representantes da sciencia, das artes e da industria acudiram á porfia, e póde-se dizer que os povos e reis teem vindo honrar os esforços do trabalho, e pela sua presença, coroa-los com uma idéa de conciliação e de paz.

« Com effeito, nestas grandes reuniões, que parece que não põem a mira senão em interesses materiaes, é sempre um pensamento moral que surge do concurso das intelligencias, pensamento de concordia e de civilisação. As nações, acercando se umas das outras, aprendem a conhecer-se e a estimar-se; os odios extinguem se, e cobra cada vez mais credito esta verdade, que a prosperidade de cada paiz contribue para a prosperidade de todos.

« A exposição de 1867 póde, com razão, chamar-se *universal*; porque reune os elementos de todas as riquezas do globo; a par dos aperfeiçoamentos da arte moderna apparecem os productos das mais apartadas éras, de sorte que representa ao mesmo tempo o engenho de todos os seculos e de todas as nações. E' universal, porque a par das maravilhas que o luxo gera para alguns, occupa-se com o que reclamam as necessidades do maior numero. Nunca mais viva solicitude movera' os interesses das classes laboriosas. As suas necessidades moraes e materiaes, a educação, as condições da existencia barata, as mais fecundas combinações da associação teem sido o alvo de pacientes investigações e sérios estudos. Assim, todos os melhoramentos caminham a par. Se a sciencia, subjugando a materia, liberta o trabalho, a cultura da alma, domando os vicios, os preconceitos e as paixões vulgares, liberta a humanidade.

«Felicitemo-nos, senhores, por havermos recebido entre nós a maior parte dos soberanos e dos principes da Europa, e tantos visitantes solicitos. Orgulhemo-nos tambem por lhes termos mostrado a França como ella é, grande, prospera e livre. Só quem for destituido de toda a fé patriotica é que podera' duvidar da sua grandeza, cerrar os olhos a' evidencia para negar a sua prosperidade, ter em pouco as suas instituições, que a's vezes chegam a tolerar o desregramento, para não verem nellas a liberdade.

« Os estrangeiros teem podido avaliar esta França que era outr'ora tão inquieta e lançava as suas inquietações além das suas fronteiras, hoje laboriosa e tranquilla, sempre fecunda em idéas generosas, accommodando o seu engenho a's mais variadas maravilhas, e não se deixando nunca cahir [illegible] pelos gozos materiaes.

« Os animos attentos terão facilmente adevinhado que apezar do desenvolvimento da riqueza, apezar do attractivo para o bem estar, a fibra nacional está sempre disposta para vibrar quando se trata do brio e da patria; mas essa nobre susceptibilidade não poderia ser motivo de receios para a tranquelidade do mundo.

« Sera' para folgar que os que viveram alguns instantes entre nós levem para o seu paiz uma justa opinião do nosso; que vão convencidos dos sentimentos de estima e de sympathia que temos pelas nações estrangeiras, e do nosso sincero desejo de viver em paz com ellas.

« Agradeço a' commissão imperial, aos membros do jury e a's differentes commissões o zelo intelligente que teem desenvolvido no cumprimento da sua missão. Agradeço-lhes tambem em nome do principe imperial, que folguei de associar, apezar dos seus verdes annos, a este grande commettimento de que nunca se esquecera'.

« Espero que a exposição de 1867 marcara' uma nova era de harmonia e de progresso. Certo de que a Providencia abençoa os esforços de todos os que, como nós, querem o bem, creio no definitivo triumpho dos grandes principios de moral e de justiça, que satisfazendo todas as aspirações legitimas, são os que podem consolidar os thronos, elevar os povos e ennobrecer a humanidade. »

— Os jornaes austriacos publicam na sua integra os projectos de lei que modificam a constituição do estado em sentido liberal. A camara dos senhores, parte do parlamento do imperio, compor-se-ha de membros hereditarios que pertencerão aos chefes das raças nobres indigenas que se distinguam pela extensão das suas propriedades, e dos primazes, arcebispos e bispos que teem a cathegoria de principes, e de membros vitalicios nomeados pelo imperador entre os estadistas do imperio.

A camara dos deputados constará de 203 representantes, eleitos pelos diversos estados da Austria, dos quaes 44 pertencerão a Bohemia. As attribuições do parlamento assim constituido, são amplissimas em todas as questões de fazenda, credito publico, organisação de exercito e mais assumptos que interessam a monarchia. Os ministros e chefes superiores das repartições da administração são autorisados a tomar parte nas deliberações parlamentares; porém só os ministros que forem deputados poderão intervir nas votações. Para qualquer reforma da constituição são necessarias duas terças partes dos membros que compõem as duas camaras do parlamento austriaco.

A folha official de Vienna publica um decreto em que é nomeado o Sr. Beust, chanceller do imperio, conservando-lhe o titulo de ministro da casa do imperador e dos negocios estrangeiros.

O conde Paffe é nomeado vice-presidente do conselho de ministros, e é exonerado do seu cargo o Sr. Koners, ministro da justiça. Para esta pasta nomeia-se o cavalleiro de Hye, o qual fica tambem interinamente encarregado do ministerio dos cultos e da instrucção publica. Por outro decreto imperial, dirigido ao chanceller da Croacia, é exonerado do cargo de ban e governador da Croacia o barão de Sokcenic, sendo nomeado vice-governador o barão Levin.

Os Srs. Koners e Sokcenic receberam a grancruz da ordem de Leopoldo.

— A revolta da Bulgaria toma proporções cada vez mais assustadoras para a Turquia. Segundo declararam alguns habitantes de Siston o fim dos bulgaros é libertar-se do dominio turco e crear um reino independente, governado pelo principe Frederico de Hohenzollern, irmão do principe da Romania.

As noticias dos principados danubianos continuam a ser pouco favoraveis. Augmenta todos os dias a incerteza, a agitação e o desanimo.

Consta que ha districtos na Moldavia onde os povos se organisam, para recusarem o pagamento dos impostos.

A Moldavia tem que eleger actualmente dous deputados, mas os eleitores absteem-se, e recusam a mandar dous novos representantes para Buchareste. Este facto fornece um signal evidente das tendencias separatistas daquella provincia. O proprio governo do paiz, diante destas difficuldades, cria nos seus actos novos embaraços nas relações externas. Escreveram ha pouco para Paris, que os israelitas são os unicos intermediarios e os agentes da vasta insurreição slava ordida pela Russia, ao longo do Danubio, e que fôra por esse motivo que contra elles se haviam tomado medidas de rigor.

As perseguições de que tem sido alli victimas os Judeus, chamaram a attenção do parlamento inglez. Lord Radcliff censurou energicamente os actos de tyrannia violenta, consumados pelo phanatismo religioso naquelle paiz, e pedio que fosse communicada ao parlamento a correspondencia relativa as medidas adoptadas pelo governo da Roumania, afim de privar os Judeus residentes na Moldavia das suas propriedades territoriaes, concluindo com um protesto para que sobre este assumpto se dirigisse uma mensagem á rainha Victoria. Lord Malmesbury, por parte do governo, respondeu mandando para a mesa os documentos officiaes pedidos, convidando a camara a tomar conhecimento do negocio, antes de ser discutido.

A insurreição candiota ainda não foi reprimida, apezar das recentes victorias que se dizem conseguidas por Omer-Pachá. Diziam de Athenas que os insurgentes haviam sido derrotados, e que Reschid-Pachá se preparava para entrar na provincia de Mexara com dez mil homens, mas que ainda não tinham começado as operações de Omer-Pachá contra Sphalzia. Noticias posteriores contradizem as anteriores, affirmando que Reschid-Pachá tendo querido penetrar de Heraclion na provincia de Messora, fôra derrotado a 15 do passado pelos insurgentes das provincias orientaes. Um batalhão turco, querendo flanquear o inimigo, foi completamente destruido.

Disse-se ha pouco tempo que as potencias européas haviam transmittido á Porta Ottomana notas identicas lembrando um inquerito internacional acerca dos negocios de Creta, mas esta ultima potencia respondeu em termos vagos, subordinando qualquer medida a' condição de se retirarem de Creta os voluntarios hellenicos que alli se acham; esta condicção é pelo que se vê inconcedivel.

O governo turco, convidando as potencias signatarias da proposta do inquerito, a associarem os seus esforços para conseguir a evacuação da ilha pelos voluntarios, quiz ganhar tempo para permittir que Omer-Pacha' com as forças do seu commando possa modificar a situação do movimento revolucionario, de modo que o governo turco se desembarace da ingerencia que a Europa quer ter nos negocios da Turquia.

— Reunio-se o congresso dos Estados-Unidos.

No dia 4 do corrente devia ter lugar a festa anniversaria da independencia.

Corria que os radicaes, para captarem os votos dos negros, apresentam um negro para vice-presidente da republica.

— A situação em que se acha a Hespanha continua a causar receio pela conservação da ordem naquelle paiz. Fallou-se em uma tentativa de insurreição, mas parece que em lugar de uma tentativa mallograda, a Hespanha esta' nas vesperas, senão ja' no começo, de uma revolução. Parece que o exercito tem tomado uma attitude que não permitte contar o governo com a sua fidelidade.

As duas columnas de insurgentes que se conservaram nas montanhas de Toledo e de Cuenca, segundo affirma a *Independencia Belga*, juntou-se agora uma nova força numerosa que appareceu do lado do norte nas immediações de Saragoça. Os insurgentes são commandados por officiaes [illegible] superiores, nos quaes se tem reunido grande numero de chefes compromettidos na sublevação do anno passado, e que tem estado refugiados em paiz estrangeiro. Uma conspiração descoberta em Valencia tem dado motivos a novos fuzilamentos e a [illegible] muitas prisões. A imprensa hespanhola conserva-se silenciosa por ordem do governo.

O general Prim escreveu uma carta muito notavel ao deputado francez Berryer para rectificar asserções que a respeito delle fizera no parlamento francez.

Eis a carta:

« Meu senhor:

« O echo que soa na tribuna franceza retumba em todo o mundo, e quando o orador que a occupa se chama Favre, Thiers ou Berryer, a palavra multiplica a sua autoridade, porque os que lêem teem então obrigação de acreditar.

« Na sessão de sexta-feira passada disse o senhor com mais arrebatamento que exactidão, fallando da expedição do Mexico, que *Esta empreza havia sido imaginada em Vichy pelo mesmo general Prim, que n'outro tempo quizera derrubar a rainha de Hespanha.*

« Ora, estando eu decidido, meu senhor, a não deixar passar sem rectificação qualquer asserção que me diga respeito, imputando-se-me factos inexactos, quer eu reconheça nelles simplesmente o intuito de me offender, quer o autor delles ceda ao erro involuntario, vejo-me, com pesar meu, na obrigação de rectificar a phrase que entendi dever transcrever.

« Nada ha menos exacto do que haver eu imaginado semelhante expedição. As palavras escriptas por um personagem augusto, as quaes o senhor interpretou como lhe aprouve, referiam-se a um desejo meu, tão digno da França como do meu paiz.

« Não comprehendo igualmente a analogia que possa existir, em quanto a logica fôr logica, entre o meu procedimento nesta expedição como chefe das forças hespanholas, e a minha attitude, francamente revolucionaria, em presença da Hespanha actual.

« Permitta-me dizer-lhe, meu senhor, que se me figura que não é ao conspirador francez de 1831 que compete inculpar o revolucionario hespanhol de 1866.

« Aquelle que fez quanto pôde para acordar a guerra civil, em nome de um principe e de uma dynastia cuja época havia terminado na França livre, carece de autoridade para alcunhar de perturbador o homem que se vio forçado pela irresistivel logica dos acontecimentos a lançar-se na via dos factos materiaes, depois de ter esgotado todos os meios legaes para firmar a conquista da nossa revolução, com o fim de fazer viver a Hespanha da existencia da Europa civilisada; e foi em nome desses principios, que são os nossos direitos, e com o concurso do grande partido liberal que eu desembainhei a espada, não para derribar a minha patria, como o senhor teve a bondade de dizer, mas sim para acabar de uma vez para sempre com uma ordem de cousas, a qual firmando-se na theocracia e vivendo da immoralidade e da força bruta a conduz á ruina dentro do paiz e ao descredito fóra delle.

« Terminando, meu senhor, permitta-me que lhe faça observar a differença que existe entre as nossas respectivas situações. Ignoro qual é o destino que o futuro reserva a França, mas do que estou certo é que nunca ella se deixará seduzir pela voz do grande orador do direito divino; do que estou igualmente certo é que a Hespanha reivindicará a liberdade que n'outro tempo conquistou a' custa do seu mais precioso sangue e que pouco a pouco lhe vão roubando. Com a ajuda de Deos vê-lo-ha em seus dias.

« Sou meu senhor, com a mais alta distincção obediente servo.—*O conde de Reus.* »

—S. M. o Sr. D. Luiz I e seu irmão demoraram-se pouco na Italia, por se ter alli desenvolvido o cholera. Em 10 do corrente ficava S. M. em Genebra.

No dia 22 do corrente devia reunir-se extraordinariamente o parlamento, afim de prestar juramento o Sr. D. Fernando, como regente.

Foi assassinado com um tiro, na villa da Pesqueira, o deputado ás côrtes Dr. Antonio Julio Pinto Ferreira.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Foi ordenado ao commando superior da guarda nacional do Bonito, que mandasse proceder com urgencia á nova qualificação nas freguezias de Quipapá e Panellas, visto dever a qualificação dos guardas nacionaes ser feita em cada parochia, na fórma da lei.

— Foi autorisado o Sr. capitão Felippe José da Exaltação Maniva a organisar uma companhia de homens pretos, para o serviço da guerra na qual ja se acham alistados seis praças.

— O Sr. Pedro Secundino Barbosa da Silva foi promovido a tenente da quinta companhia do oitavo batalhão da guarda nacional deste municipio do Recife.

— A' repartição das obras publicas ordenou a presidencia que mandasse examinar a estrada entre o Monteiro e Apipucos, afim de determinar qual a largura que lhe deve dar com a collocação dos trilhos urbanos, de sorte que possam transitar dous vehiculos que ahi se encontrem.

— Em sessão ultima do conselho director da instrucção publica, foi designado o Sr. professor Miguel Archanjo Mindello para confeccionar uma lista dos livros approvados pelo mesmo conselho, para terem leitura obrigatoria em todas as aulas da provincia.

Esta resolução é o complemento do fim daquella approvação, que foi uniformisar o ensino publico.

— Hoje abre a respectiva professora de instrucção primaria, a matricula da aula da freguezia de S. Lourenço da Matta.

— Na noite de 27 para 28 foi roubado o trapiche alfandegado Barão do Livramento, do qual é locatario o Sr. João Pereira Rabello Braga; sendo que os ladrões, segundo parece, penetraram no interior do edificio pelo telhado, onde se encontraram algumas telhas fóra de seus lugares e ripas quebradas. Foi mais encontrado um arrombamento de uma carteira, da qual levaram os ladrões cincoenta e tantos mil reis.

Não obstante os esforços empregados, não poderam os ladrões arrombar a burra, que tem em si vestigios de esforços de algumas pessôas, tendo sido deixada fechada.

Os ladrões sahiram pela porta que fica para o lado do caes, por onde, está verificado, tiraram elles alguns fardos de algodão grosso e os passaram para um bote, tendo este tomado a direcção do caes do Ramos.

Acha-se preso o conductor do bote, que não fez declarações necessarias ao descobrimento dos ladrões, alguns dos quaes, isto não obstante, já são conhecidos.

O subdelegado da freguezia procedeu á competente vestoria e continúa nas pesquizas necessarias, afim de que não escapem os criminosos da acção da justiça.

— Informam-nos que a bordo do vapor inglez *Shannon*, seguem dous generaes italianos, mandados contratar na Europa pelo partido dos *Blancos*, de Montevidéo.

— Passou hontem do norte para o sul, o patacho brasileiro *Bom Jesus*.

— Arribou hontem ao nosso porto, por ter aberto agua á cinco dias, a barca austriaca *Suez*, que ia da Bahia para Marselha, com café e outros generos.

— Abaixo publicamos o officio [illegible] tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães dirigio a guarda [illegible] do municipio do Recife, por intermedio [illegible] dos diversos corpos, acompanhado do presente significativo de uma espada de [illegible] que a mesma guarda nacional lhe offerece em prova de sua estima e consideração.

O Sr. tenente-coronel Guimarães tem em seu abono valiosos serviços prestados ao paiz [illegible] campos do sul em outras épocas, quer nesta provincia:

« Illm. senhor.—Não sendo estranhos aos abaixo assignados os relevantes serviços prestados por V. S. a' guarda nacional deste municipio, quer em differentes emergencias [illegible], quer no commando superior interino da mesma, e desejando darem um testemunho do apreço e consideração que tributam a' pessoa de V. S., tomam a liberdade de offerecer-lhe uma espada, que, se não prima pelo custo, serve de symbolo desse apreço e consideração.

« Deos guarde a V. S. Quartel no Recife, 26 de julho de 1867.—Illm. Sr. Sebastião Lopes Guimarães, tenente coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.
Luiz Francisco de Barros Rego, tenente-coronel commandante do quinto batalhão.
Joaquim José Silveira, tenente-coronel commandante do primeiro de artilharia.
Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, tenente-coronel commandante do oitavo de infantaria.

— Teve effectivamente lugar na noute de sexta-feira ultima, em o Santa Isabel, o beneficio do distincto Sr. Poppe, chefe e regente da orchestra daquelle theatro.

Numerosa e escolhida sociedade enchia o salão dos espectaculos, e mais de um coração de moça acelerou o seu palpitar, sob o impulso das ondas harmoniosas que o joven e talentoso maestro arrancou ao piano.

O espectaculo correu bem e foi sempre applaudido.

O sympathico Sr. Poppe, após a execução ao piano da sua phantasia, foi brilhantemente applaudido. Muitas flores soltas e em ramalhetes rolaram a seus pés e em sua fronte uma linda grinalda foi depositada pelo estudante Sr. Miguel Lucio Filho que, n'uma singela mas eloquente allocução, exprimio os votos de sympathia do corpo academico, em cujo nome fallou, pelo distincto maestro.

No fim do espectaculo foi novamente chamado ao palco o Sr. Poppe, e recebeu muitas ovações, recitando o Sr. Guimarães Junior, estudante do terceiro anno de direito, um lindissimo soneto ao mesmo Sr. Poppe.

No saguão do theatro e no salão tocou nos intervallos uma banda de musica marcial, que para alli foi mandada pelos Srs. academicos.

A festa foi brilhante e deve ter enchido de orgulho o sympathico Sr. Poppe, a quem pedimos consinta que aqui mesmo juntemos os nossos aos applausos da mocidade que o estima e admira.

— Hoje tem lugar no Santa Isabel o espectaculo em beneficio da Sr.ª Mathilde Poppe, e por ella offerecido ao corpo commercial de Pernambuco.

Consta o espectaculo do 2.º e 4.º actos do *Orphée aux enfers* e de *La femme aux œufs d'or*.

A Sr.ª Poppe tem sido tão applaudida e gosa de tantas sympathias que é de crer que tenha uma bonita noite de espectaculo, tanto mais quanto é o seu beneficio dedicado ao commercio, e não é embalde que se faz um appello á essa corporação.

— Um jornal de Paris faz assim a descripção da historia do trabalho, na exposição universal:

« Depois da galeria das bellas artes, ultimo circulo que confina com o jardim central, está o museu da historia do trabalho.

« Acham-se collocados por ordem os monumentos da arte e da industria, desde os mais remotos tempos até aos nossos dias. A idade de pedra, durante a qual as armas e os instrumentos eram feitos de silex ou pederneira; as obras menos grosseiras da época gallo-romana; as obras progressivas da idade média; e, finalmente, os primores da renascença e dos tempos modernos, tudo alli está representado.

« Os amadores, os colleccionistas, as bibliothecas, os museus, os soberanos, e até as igrejas, concorreram, com o maior disvelo, para a reunião de tantos thesouros.

« Seria mais facil dizer o que daquella especialidade não ha na galeria, de que enumerar o que nella se acha amontoado, cujo cathalogo formaria cem volumes grandes, relacionando centenas de moedas e medalhas antigas, vasos, cofres, crystaes, esmaltes, miniaturas, joias, tapeçarias, rendas, armaduras de luxo e moveis preciosos e inapreciaveis, como, por exemplo, uma mesa de prata massiça que pertenceu a Carlos II, e que foi mandada pela rainha de Inglaterra.

« Além de tantas preciosidades, encontram-se outras, que, no seu genero, teem um grande valor archeologico desde preciosos leques que foram agitados por mais de uma leviana e branca mão, até ás laminas e aos relicarios, que ainda conservam algum atomo das cinzas dos santos. Ha muitas pessoas que não approvam a deslocação de tantos objectos consagrados ao culto divino; e que estando fóra dos sanctuarios, acham-se compromettidos em tão estranha promiscuidade. Nós não damos opinião sobre este assumpto. O espirito elevado dos nossos leitores será o melhor juiz sobre o escrupulo a que nos referimos.

« As senhoras estudiosas, que não affectam de sabias, contemplam friamente os mysterios da arte inculta, que só teem interesse para os archeologos, mas interessam-se pelas obras mais delicadas de engenhosos artistas, a quem faltaram todos os elementos e modelos da arte, e que recorreram a' propria imaginação. Admiram os missaes e as Biblias cobertas de magnificas miniaturas, traçadas a' mão, no silencio dos mosteiros, por pintores desconhecidos.

Muitas daquellas preciosas reliquias pertencem a rica collecção do Sr Ambrosio Firmino Didot, e a muitas outras bibliothecas francezas e de diversas nações.

« Se a grande festa da industria apenas constasse de semelhante accessorio, mesmo assim ainda constituiria um curso de historia da arte, explicado por monumentos. O que, porém, fará a glorificação da exposição universal de 1867 é evidentemente a creação do que os respectivos commissarios chamam o grupo X. Idéa nova, engenhosa, fecunda e humanitaria, em que a consciencia publica deve repousar. A reunião daquelles productos resultou de um inquerito sobre as instituições destinadas a melhorar a condição physica e moral das populações.

« O conjunto do grupo—X—comprehende um grande numero de classes; a saber:—methodos de ensino, bibliothecas, moveis, vestuario, alimentos de boa qualidade e baratos, habitações por baixo preço, e em condições de hygienne e de commodidade, e productos de toda a especie fabricados por operarios. Os mais modestos trabalhadores alli tem o seu pavilhão e a sua bandeira, ao lado dos poderosos productores.

« Nesta rapida revista, Mr. de Saint-Germain não diz uma palavra sobre as joias e diamantes, que, em grande numero, se acham espalhados pela galeria; faz porém honrosa menção de uma obra mais interessante que respeita a *historia do trabalho*: é um palacio, um immenso edificio gothico de madeira recortada e esculpida com extrema habilidade. Mas o que torna ainda mais notavel aquelle primor de invenção, para a conclusão do qual foi preciso muita paciencia, extrema habilidade, e assiduo trabalho, é que o seu autor foi um pobre pedreiro, que nunca fez mais do que manejar a colher e a trolha para ganhar a vida. O seu nome é Antonio Tixier, pedreiro de Champeix (Puy-de-Dôme). Este artista trabalhou durante doze annos para concluir o seu palacio gothico; assim o attesta n'um certificado o mestre de obras de Champeix.

« Na transformação milagrosa do Campo de Marte junctou-se o util ao agradavel. A floresta avançou e foi parar nas aridas margens do Sena. Nas clareiras daquelles bosques improvisados fez-se um grande numero de construcções. Umas são residencias de recreio, outras constituem habitações uteis, ou construcções annexas ao grande palacio, nas quaes se desenvolvem os excedentes dos productos industriaes que não poderam achar lugar do edificio principal.

« O pavilhão do imperador dos Francezes é o primeiro que attrahe a vista das pessoas que sahem do palacio circular, pela porta de honra que lhe da' accesso. Eleva-se n'um terraço abrigado do sol e da chuva, cercado por uma balaustrada de marmore encarnado; compondo-se de tres salões [illegible] de luz, cujas entradas são por quatro portas de mosaico. É um modelo de elegancia, de arte, de gosto, de grandeza e de elevação, apezar das suas limitadas dimensões. »

— A taxa do desconto regulava na Europa, a ultima data:
Banco de Inglaterra—2 1/2
Banco de França—2 1/2
Banco [illegible]
Banco de Francfort—2 1/2
Banco [illegible]—2 a 2 1/2
Banco [illegible]
Banco [illegible]

— Os fundos brasileiros eram cotados:
5 1/2 %—1865-[illegible]—a 66 3/4.

[illegible] 1865—de 74 3/4 a 75 [illegible]
Bonds de 100 £—a 75

— Os generos do Brazil cotavam-se [illegible] preços:

Liverpool.—O algodão [illegible]; Pernambuco, Maranhão e Macaió mediano 10 a 11 3/4 d. O assucar [illegible]; branco e mascavado [illegible] 23 a 28 [illegible] d. Mascavado 19 1/2 a 22 1/2 d. Borracha fina 2 a 2 1/2 d. Couros salgados de 8 a 9 1/2 d. e seccos 6 1/2 a 8 1/2 d.

Havre.—Algodão [illegible]; primeira sorte de Pernambuco frs. [illegible]. Assucar de cana n. 12 frs. [illegible]. Couros [illegible].

— Chegaram: a' Lisbôa brigue *Movimento* de Pernambuco a 2, e barca *Novo Feliz* do Pará a 12; ao Porto [illegible] *Aurelio* de Pernambuco a 8.

Sahiram: de Lisbôa brigue *Henrique* a 4 para o Pará, e barca *Maria Luiza* a 7 para o Maranhão; do Porto brigue *Bella* a 26 para Pernambuco.

Ficavam á carga: em Lisbôa navios *Gratidão* e *Constante* para Pernambuco, *Angelica I* para o Maranhão, *Linda*, *Acaso* e *Marquez de Santa Cruz* para o Pará; no Porto navios *Humildade* para Pernambuco, *Amazonas* e *Adelaide* para o Pará.

— Temos carta da villa da Penha, no Rio Grande do Norte, em data de 15 do corrente, que nos diz:

« Vamos mal de inverno. Grande parte da lavoura perdeu-se e a safra nada promette. O dinheiro desappareceu da circulação, e o commercio está de todo paralysado. Vamos marchando para uma crise terrivel. »

REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 27 de julho de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 26 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco Gomes de Farias ou Francisco Antonio da Silva, como suspeito de ser criminoso; Francisco Camello da Silva, Pedro Bezerra Barbosa e João Augusto, para recrutas; a' ordem do Dr. delegado da capital, Isidoro Soares de Moraes, por infracção do regulamento dos trilhos urbanos; e Trajano, escravo de Maria Felicia do Rosario, para correcção, a' ordem do subdelegado do Recife, Bernardino Nogueira, para correcção; a' ordem do de S. José Gaspar Claudino de França, para correcção.
—O chefe da 2ª secção —*J. G. de Mesquita*.

— Passageiros do vapor inglez *Shannon*, vindo de Southampton e portos intermedios:

Rufino Antonio de Mello e sua senhora, Joaquim Carneiro L. de Albuquerque, Robert O. Kelle, Eduard Manise, Jules Jansseno, Alphouse Paul, François Van Ihiejen, bispo Michel Dostie, Francisco Ferreira Maia, Manoel José de Souza, sua senhora e uma criada, José Joaquim da Costa Maia e seu irmão Benjamin da Costa Maia, F. Marques Rodrigues, José Antonio dos Santos Andrade e sua senhora, Maria Rita dos Santos Barbosa, Antonio José dos Santos, Marie Deloseste, Manoel da Cruz Cassão, Manoel José de Mendonça Sanches, Rodrigo Machado da Cunha, 128 para os portos do sul.

— Passageiros do hiate brasileiro *Novo Invencivel*, sahido para o Aracaty:

Antonio Pereira da Graça, Silvestre Pereira Caminha, Raymundo Ferreira dos Santos Caminha, Joaquina José Alves das Neves e sua familia.

— Passageiros sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Shannon*:

Paulino José Machado, José Joaquim Gonsalves, José Antonio Moreira Junior, Antonio Pereira Ribeiro Guimarães.

Publicações a pedido

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, cauzando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus multiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha
DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP
De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida alem de precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em estado dividido, e assim o mais [illegible], de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos orgãos fracos, [illegible] durante a digestão. Os expositores de medicina, são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, [illegible] todas as molestias que [illegible] por fraqueza; e com [illegible] esta opinião; não mas é da constancia pelo máo resultado [illegible] observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias, como [illegible] anemia, é febres intermittentes terminadas muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tecido cellular (isto quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serosidade no peritoneo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçoe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias: mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dores que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secreções. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bofe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia.

Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se pode usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dores de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da cor ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrofulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produsidos pelas molestias syphiliticas: asthnia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas as outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é ter o ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

Phthysica

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes podem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragem na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescrito.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora da travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprime os bofes e acelere muito a circulação do sangue.

Muitos doente desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

E' costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhã o xarope etherico de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicação de pirolas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava [illegible] desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro [illegible] que soffria da mesma enfermidade [illegible] o xarope de velame [illegible] consideravelmente.

[illegible] do Sr. Antonio Francisco [illegible] desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos [illegible] da morte, [illegible] salva, como se vê da carta [illegible] no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de [illegible].

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de velame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta [illegible] do mesmo tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou de tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comida que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Dezejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas.
Tumores, ulceras, escorbuto.
Cancros, sarnas degenerada, fluxo alvo.

Todas essas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade.
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qual quer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE JULHO DE 1867.

As 3 1/4 horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—13$300 por arroba.
Acções da companhia de Beberibe — 60 0/0 de premio.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 1/2 d. por 1$000.
Cambio sobre Portugal—pagavel em soberanos 21 1/2 d. por 1$000.

Silveira.
Presidente.
Macedo,
Secretario.

O novo banco de Pernambuco desconta lettras a 7 e 9 por cento ao anno, conforme os prazos.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	531:979$153
Idem do dia 27	8:390$444
	540:369$597

Volumes entrados com fazendas	84	
" " generos	672	756
Volumes sahidos com fazendas	43	
" generos	300	343

Descarregam hoje 29 de julho.
Vapor inglez—*Oneida*—mercadorias.
Escuna prussiana—*Jochen Heinrich*—idem.
Brigue inglez—*Souvenir*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*John [illegible]*—idem.
Barca [illegible]—*Favorita*—charque.
Patacho nacional—*Valente*—idem.
Palhabote nacional—*Guilhermina*—idem.
Brigue portuguez—*N. S. da Conceição*—idem.
Polaca [illegible]—*S. Pedro*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 26	38:706$017
Idem do dia 27	1:[illegible]
	[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	160:[illegible]
Idem do dia 27	[illegible]
	166:[illegible]

PRAÇA DO RECIFE
27 DE JULHO DE 1867.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

CAMBIOS.—Sacou-se sobre Londres de 21 a 21 1/2 d. por 1$000; sobre Paris a 455 réis por fr.; e sobre Lisboa a 21 1/2 d. por 1$ e 145 %; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana [illegible] 20,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o desta provincia de 13$300 a 13$600 a arroba; o de Maceió posto a bordo a 14$[illegible] a ultima venda o da primeira sorte e a 13$500 o de segunda; e o da Parahyba a 13$000 a ultima venda.

ASSUCAR.—O mascavado bruto a 2$300, para o Canal.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 74$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 165 rs. a libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$200 a arroba.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$000 o galão.

BATATAS.—Venderam-se a 2$000 rs. a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$500 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$280 a 5$600 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$200 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas, vendeu-se a 4$500, 5$ e 7$000.

FARINHA DE TRIGO.—Retalhou-se de 31$ a 32$ a barrica da de Trieste; ficando em deposito 2,000 barricas.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com o premio de 320 por cento sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 880 a 900 rs. a libra, e a franceza de 520 a 600 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$500 a caixa.

PASSAS.—Idem a 5$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$200 a 2$400 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 145 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 200 rs.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa de 8$800 a 9$ a arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 80$000 a 105$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 170$ a 200$ a pipa; e os de outros paizes a 185$000 a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se a 570 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 6 a 9 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool 5/8 d. 5 % pelo algodão em navio de vela; 3/4—5 % em vapor; 45/ sem primagem pelo assucar, em navio de vela; para o Canal 30/ 5 % nominal.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 27.

Não houve entrada nem sahida.

Navios entrados no dia 28.

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Shannon*, de 2127 toneladas, commandante John H. Jellicoe, equipagem 135, carga varios generos; á Adamson Howie & C.

Bahia—3 dias, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 6, carga charutos e outros generos; á Tasso Irmão.

Bahia—3 dias, hiate brasileiro *Protector*, de 86 toneladas, capitão Joaquim Luiz Gonsalves Penna, equipagem 8, carga differentes generos; á José Maria Palmeira.

Bahia—10 dias, barca austriaca *Suez*, de 533 toneladas, capitão Alexandre Tresunder, equipagem 14, carga assucar, café e outros generos; ao consul.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *Shannon*, commandante Jellicoe.

Aracaty—Hiate brasileiro *Novo Invencivel*, capitão Joaquim Antonio de Figueredo, carga differentes generos.

Lisboa—Hiate portuguez *Eliza*, capitão Francisco Joaquim da Trindade, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para New-York a barca hamburgueza *Europa*, capitão Kausen, carga a mesma que trouxe de Manilha.

Passou para o sul o patacho brasileiro *Bom Jesus*.

EDITAES.

João Baptista de Castro e Silva, commendador da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em virtude da circular do thesouro n. 18 de 22 de junho ultimo, serão desde ja' substituidas n'esta thesouraria as notas do mesmo thesouro de 5$000 da 6ª estampa, e que em tempo opportuno se marcara' o dia em que devera' principiar o desconto da lei no valor das notas, que não tiverem sido até então substituidas.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 23 de julho de 1867.

João Baptista de Castro e Silva.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio pendem nos autos de execução de sentença de Galdino Antonio Alves Ferreira, contra a viuva do Dr. José Mamede Alves Ferreira por si e como tutora de seus filhos menores e o Dr. curador geral. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente aos executados fôra pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo:

Aos 25 de julho de 1867 na cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador que mostrou ser do exequente Galdino Antonio Alves Ferreira, fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente aos executados a viuva do Dr. José Mamede Alves Ferreira por si e como tutora de seus filhos menores e o Dr. procurador geral, e requereu que ficassem assignados os 6 dias da lei e 10 aos credores incertos, passando-se editaes; o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada os 6 dias da lei por assignados, e tambem os 10 aos credores incertos, e o mais foi deferido, depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na fórma do estylo, do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias e juntei a precatoria e termo de penhora que segue.

Eu Secundino Eleodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos dos ditos executados, para que compareçam neste juizo munidos de seus documentos, afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 26 de julho de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 31 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagem offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	[illegible]
Idem idem n. 17.	186$000
[illegible]	
Casa terrea n. [illegible]	455$000
[illegible]	
Casa terrea n. [illegible]	[illegible]
[illegible]	
Idem idem n. 23	[illegible]
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. [illegible]	300$000
Terceiro andar idem [illegible]	301$000
[illegible]	
Casa terrea n. 3	96$000
Idem idem n. 7	96$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	144$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 3.	401$000

Patrimonio de orphãos.

Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua do Rangel	
Casa terrea n. 56.	301$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 47.	351$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99.	255$000
Idem n. 103.	200$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000
Idem. n. 105	144$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 25 de julho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O tribunal do commercio de Pernambuco em vista do que dispõe o art. 9.º do decreto n. 863 de 17 de novembro de 1851 faz publica a vaga de um dos officios de interprete de commercio desta praça, e marca o prazo de 60 dias contados desta data para que aquelles que se acharem habilitados apresentem seus requerimentos instruidos com os documentos de que trata o art. 6.º do mencionado decreto.

E para constar mandei passar o presente que será publicado nos jornaes de maior circulação, o qual vai por mim assignado nesta secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco aos 4 de julho de 1867.

O secretario,
José Marcellino da Rosa.

Santa Casa de Mise icordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, se faz sciente aos inquilinos das casas abaixo declaradas, que se no prazo improrogavel de 15 dias não vierem renovar o arrendamento das mesmas casas, serão dellas despejados judicialmente, conforme deliberou a Illm.ª junta administrativa.

Rua do Padre Floriano, casa n. 49.
Rua dos Pescadores, dita n. 11.
Becco do Quiabo, dita n. 8.
Rua do Encantamento, sobrado de 2 andares n. 3.
Rua das Larangeiras, dita n. 17.
Rua da Lapa, dita n. 11.
Rua da Moeda, dita n. 47.
Rua do Pilar, ditas ns. 99, 94 e 103.
Sitio do Forno da Cal, n. 5.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 25 de julho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Capitania do port.

Tendo-se de proceder ao concerto da coberta e outros necessarios ao edificio desta capitania, convida se as pessoas que se queiram encarregar de ditas obras, orçadas em 716$800 rs., a apresentarem suas propostas no dia 6 de agosto proximo futuro, ao meio dia, examinando previamente dito orçamento, e as condições das mesmas obras.

Capitania do porto de Pernambuco 22 de julho de 1867.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que em virtude da circular do thesouro nacional n. 20 de 26 de junho ultimo, fica prorogado até o ultimo de dezembro proximo futuro o praso para a substituição das notas de 5$000 da 5ª estampa e de 10$000 da 2ª côr de telha, devendo começar no dia 1º de janeiro de 1868 o desconto progressivo de 10 por cento na forma da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 23 de julho de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

CONSULADO PORTUGUEZ

Pelo presente são chamados os credores do ausente subdito portuguez Francisco Maria de Moraes que teve estabelecimento de molhados na rua do Pillar, a apresentarem suas contas no consulado portuguez, dentro do praso de tres dias, para serem conferidas.

CORREIO GERAL

Acham-se a' venda na administração do correio sobrecartas ja' selladas com valores de 100 e 200 rs. pelo preço de 20 rs. cada uma, alem do valor do sello.

Correio geral de Pernambuco 24 de julho de 1867.—O administrador e thesoureiro,
Domingos dos Passos Miranda.

— A administração do correio desta cidade precisa engajar homens para o serviço de caminheiros: quem estiver nestas condições e se quizer engajar, dirijã se a mesma com documentos que attestem sua conducta.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal, decretada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 26 de julho de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de 60 dias, á contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção para preenchimento de um dos lugares de amanuense da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e as habilitações que exige-se-lhes são as seguintes: terem bôa letra, bom comportamento, idade de 21 annos completos, e que saibam grammatica da lingua nacional, principios de escripturação por partidas dobradas e arithmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 10 de junho de 1867.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebe novas propostas na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 25 do corrente, para a arrematação á quem por menos fizer a publicação de seus annuncios e expediente, servindo de base a quantia de 250$ annuaes, offerecida por um dos licitantes.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, não se admittindo as que não trouxerem preço fixo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 19 de julho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— A administração do correio desta cidade precisa engajar homens para o serviço de caminheiros, quem estiver nestas condições, dirija-se á mesma com documentos que attestem sua conducta.

ILEGÍVEL

THÉATRE DE SAINTE ISABELLE.

Aujourd'hui lundi, 29 juillet le 1867.

Réprésentation extraordinaire

DEDIÉ AU COMMERCE

Au bénéfice de Mme. Mathilde Poppe.

2.e e 4.e actes

D'ORPHÉE AUX ENFERS

opéra bouffe en 4 quatre actes, musique d'Offenbach.

PERSONNAGES.

Pupiter, roi de dieux	Mr. Noury.	Ganymede, échanson des dieux	Mr. Jean.
Aristée, berger d'Athénes / Aluton, roi des enfers	» Peiva.	Zephire	» Emile.
ohn Styx	» Salvador.	Bacchus, dieu de buveurs	» Gourdon.
Orphée, professeur de l'Orpheon d'Athénes	» Ferand.	Neptune, dieu de la mer	» Salvador.
Eurydice, sa femme	Mme A. Lenormand.	Vertumo, dieu des fruits	» Antoine.
Diane, déesse de la chasse	» Guillemet.	Pan, dieu des cornes et des jardins	» Bertin.
Junon, reine des dieux	» Bluette.	Eóle, dieu des vents	» Louis.
Venus, déesse de la beauté / L'opinion publique	» Mathilde Poppe	Vulcain, dieu des forgerons	» Joseph.
L'amour	» Adéle.	Mars, dieu de la guerre	» Leclere.
Minerve, déesse de la sagesse	» C. Thirry.	Morphée, dieu du sommeil	» Alfred.
Emphitrite, déesse de la mer	» Albertine.	Apollon, dieu du jour	» Valaire.
Flore, déesse des fleurs	» Claire.	Erebe, déesse de l'enfer	Mme Josephine.
Mercure, dieu du commerce	Mr. Ernest.	Sathamiel, demon	Mlle V. Poppe.
Demi-dieux, demons.		Fosphoriel idem	Mr. F. Bernardelli.
		Gardes de l'opinion publique	» Pleures

Pour la derniére fois

LA FEMME AUX ŒUFS D'OR

vaudeville en un acte, par Mrs. Dumanoir et Clairville.

Mme Mathilde Poppe remplira 4 rôles de différents caractéres et dansera deux pas :
1.e La Madrilena.
2.e La Gigue.

PERSONNAGES.

Hector, étudiant	Mr. Peiva.	Rosita, grisette	Mme Mathilde Poppe
Blanc-mignon, son oncle	» Noury	Chilperic, étudiant	Mr. Ernest.
Frémouillet, idem	» Ferand	Leonard, idem	» Antoine.
E'tudiants.			

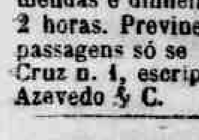
Ordre du spectacle.

1.e La femme aux œufs d'or.
2.e 2.e acte d'Orphée.
3.e 4.e acte d'Orphée.

On commencera à 8 heures.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das Messageries Imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro que sera' reembolçado pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

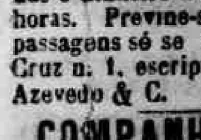
Para condições e mais informações trata se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, segue para os portos acima indicados no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

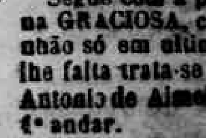


E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação cos'eira por vapor.

Transferencia para o dia 30. Maceió e Penedo.



O vapor *Ipojuca*, que devia sahir a 29 para Maceió e Penedo, sahira' no dia 30 as 5 horas da tarde.

PARÁ

Segue com a possivel brevidade o brigue escuna GRACIOSA, capitão Ballis, tocando no Maranhão só em ultimo caso, para alguma carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a [illegible]

Pretende seguir [illegible] sumaca nacional [illegible] regamento [illegible] ta-se com os seus [illegible] Oliveira Azevedo & C., no [illegible] Cruz n. 1.

Acaracu' pelo Ceará

a escuna *Georgiana*, pretende seguir com brevidade, para carga trata-se com Tasso Irmãos, a' rua do Amorim n. 35, ou com o Sr. Quintal.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Pontual fara' leilão, por autorisação de uma familia que retira-se para fóra da provincia, dos objectos seguintes : uma cama de casal de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 lavatorio de jacarandá, 2 commodas, 1 estante para livros, 2 apparadores, 1 mesa para jantar, 1 sofá de amarello, 2 cadeiras de braço, ditas de guarnição, 1 mobilia de amarello, 1 quartinheira, 1 cabido, 1 mesa para engommar, 1 cama de ferro, 1 silhão com pouco uso, 4 figuras de pedra, castiçaes de vidro, candieiros a gaz, cortinado para cama, tapetes diversos, ditos para forrar salas e fructeiras de prata, 1 porta licor, copos para agua, ditos para champagne, calices, 1 apparelho de louça branco muito fino para jantar, jarros para flores, 2 carrinhos para crianças, uma escrava moça cosinheira e engommadeira e muitos outros objectos.

HOJE.

No seu escriptorio a rua da Cruz n. 62, 1.º andar, as 11 horas.

LEILÃO

Segunda-feira 29 do corrente mez vão a leilão uma taberna no Giquiá, pelas 10 horas do dia e uma dita do espolio de Antonio Joaquim de Mello.

LEILÃO

De uma escrava parda cosinheira, moça, uma dita dita, uma bomba de Japy, um sofá de amarello, 2 cadeiras de braços, 12 cadeiras de guarnição, 1 mesa redonda, 2 consolos, 1 cama franceza, 1 berço de amarello, mesas para cosinha, candieiros e muitos outros objectos usados.

Terça feira 30 do corrente.

Pelo agente Martins na rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

Na mesma occasião se vendera' diversos livros usados.

LEILÃO De generos.

Terça-feira 30 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 duzias de garrafas com aguardente de amoras, 10 barris de 5 galões da mesma, 45 barris com tinta de imprimir de 40, 50 e 25 libras, e 5 caixas com absintho, tudo sera' vendido para liquidar no dia acima mencionado as 11 horas da manhã, na porta do Annes defronte da alfandega.

LEI ÃO

De 20 caixas com queijos flamengos e 12 ditas com queijo prato.

Terça-feira 30 de julho as 10 horas no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 caixas com 24 queijos flamengos cada uma, e 8 ditas com 8 queijos pratos (cada uma) vindos pelo ultimo vapor inglez, o leilão sera' effectuado no dia acima dito as 10 horas no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

LLILAÕ

De dous aparadores de amarello, uma secretaria com 2 gavetas de amarello.

O agente Martins fara' leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, dos objectos acima pertencentes ao espolio do subdito portuguez Braz Lopes.

Terça-feira 30 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

De taberna sita na Casa forte constando de armação, generos e pertences.

[illegible]

LOTERIA

6:000$000 E 2:000$000

Corre amanhãa.

Terça-feira 30 do corrente mez no lugar e horas de costume se extrahirá a 6ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta (30.ª)

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PHOTOGRAPHIA VILELLA

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-album* se faz por duzias como os antigos *cartões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os ingleses usam encaxilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA GOMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte :

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Beberibe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho : se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

CENTRO DO MUNDO ELEGANTE

RUA NOVA N. 46.

THOMAZ FERREIRA DE CARVALHO & C.

Os proprietarios do—mundo elegante—convidam, e solicitam os amantes do bom gosto, da elegancia e bello sexo á um passeio no seu estabelecimento, onde encontrarão um sortimento variado de fazendas finas, de seda, lãa, linho, algodão, etc. etc. proprias para o inverno, verão, bailes, reuniões familiares, visitas, passeios na cidade, nos campos, mimos e por preço commodos, e que só com á vista os incredulos espancarão as duvidas e receios de seus espiritos !

Venha a concurrencia.

Venha a concurrencia que encontrará boa fé, e a verdade do que se annuncia e as melhores thesouras para preparar toilletes mascolinos.

No mesmo estabelecimento continúa á vender-se chá verde a 3$000 e preto a [illegible]$000 a libra.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar e fazer todo serviço de casa : na rua Direita n. 96.

— José dos Santos [illegible] de Oliveira [illegible]

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1.º ANDAR,

Saque por todos os paquetes sobre o Banco [illegible] Braga, e sobre os seguintes lugares:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
[illegible] de Val de Vez.
[illegible] do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vessal (Feigueira.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Aluga-se

O 3.º andar do sobrado da rua do Amorim n. 37, com grande sotão e commodos para familia : a tratar no armazem do mesmo.

— Arrenda-se um sitio no lugar do Barro, ao subir da ladeira defronte do sitio do Dr. Cabral, com duas casas de moradia : quem pretender pode dirigir-se á padaria da rua da Senzalla Velha n. 98.

— Precisa-se de uma pessoa com a necessaria moralidade para desempenhar um lugar de confiança em um collegio : na rua da Aurora n. 50.

— Vende-se uma armação com todos os utencilios para taberna, tudo em bom estado : no largo do Carmo n. 1.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Aos Srs. fogueteiros

Na botica da rua larga do Rosario n. 34

Vende-se

Salitre refinado da 1.ª qualidade.
Enxofre em cylindro idem.
Limalha de ferro (muito nova.)
Idem de aço idem.
dem de ponta d'agulha idem.

Utensilios typográphicos.

Acabam de chegar de França e estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco: ricas escovas para lavar formas, ditas para tirar provas, componidores de diversas larguras mui modernos, tinta para impressão fina, linhas e entrelinhas de differentes qualidades e pontas. A mesma casa continua a ter testamentos de differentes animaes; e folhetos de Porcina, Magalona e tc., assim como cidade de Deus, Horas da Semana Santa, Manual Encyclopedico, Ripansos, Caminho do Céo, Horas Portuguezas, Marianas, Imitação de Christo, Escudo Admiravel etc.

A um advogado.

Quando um *advogado* abandona o terreno do direito que julga ter seu *cliente*, e anda pelos cartorios depondo da *parte* adversa, este *advogado* na opinião dos homens honestos, deve ser tido e havido por um *canalha*.

E para que não continue, aconselhamos-lhe que se cohiba deste procedimento, do contrario temos de o apresentar em publico, para que este *lhe imprima na fronte o ferrete de calumniador*.

Sacul.

Quem tiver

e quizer alugar um piano de qualquer qualidade, tendo boas vozes, annuncie ou diri ja-se a travessa da Concordia n. 13, sobrado.

AMA.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar e fazer qualquer outro serviço de uma casa estrangeira : a tratar na rua do Trapiche-novo n. 8, segundo andar, de 10 até 3 horas da tarde.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 10 : a tratar com José Carneiro da Cunha.

— Manoel José Barboza subdito portuguez vai a Portugal tratar de sua saude.

— Na rua do Rangel n. 9 precisa-se alugar um preto para tratar de cavallos.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, que tem sido chamado a' esta typographia, é um senhor que mora na rua do Vigario, que é ou foi negociante no Recife, e não o Sr. José Marques Soares filho do finado coronel José Marques da Costa Soares, que mora na rua da Imperatriz.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, que mora na rua do Vigario, queira vir á esta typographia, a negocio que não ignora

— Na rua da Praia n. 37, segundo andar, ha para vender uma escrava sem vicios, que cozinha o diario de uma casa, e lava roupa.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de pouca familia, preferindo-se uma senhora portugueza : a tratar na rua da Cruz n. 55, terceiro andar.

Sedulas do banco do Brasil e suas caixas no Maranhão, Bahia, etc.

Trocam-se effectivamente no sobrado da travessa da rua da Concordia n. 13.

Ama.

Precisa-se de uma ama de meia idade : na rua do Bartholomeu n. 81.

— Acha se a venda nas livrarias franceza, economica e academica, o folheto—O Phantasma de João Hus.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867

PARIS

LA COMPAGNIE LYONNAISE

237, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37. DEFRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, manteletes, visitas, mantos, etc, cassas impressas, rendas, chales da india e francezes, tecidos de gosto e mais novo, enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem a honra de informar as senhoras brasileiras e portuguezas que achará no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos executados no melhor gosto, e sobre os mais elegantes padrões.

VESTIDOS

PROMPTOS E POR MEDIDAS

[illegible]

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

A actual mesa regedora desta veneravel ordem tendo emprehendido a reedificação do hospital para nelle serem tratados commodamente os seus irmãos pobres, mas baldo de meios para a conclusão de um tão justo fim, resolveu dirigir cartas a todos os seus irmãos afim de concorrerem para uma obra tão preciosa como util a' mesma ordem com o donativo que a cada um lhe dictar o seu generoso coração.

Tendo, pois, sido distribuidas essas cartas, e achando-se a commissão da mesma obra, abaixo assignada, autorisada a receber esses donativos, tem deliberado ir a residencia de cada um para esse fim, pois que ja' se achando a mesma obra em estado de receber o travejamento, a commissão ve-se embaraçada por falta de meios para a sua continuação.

A commissão nutre a verdadeira convicção de que nenhum dos irmãos de nossa ordem deixara' de contribuir para uma tão justa e bem merecida applicação. Recife 21 de julho de 1867.

Manoel Antonio Teixeira.
José Joaquim de Lima Bairão.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Manoel Antonio Viegas Junior.
Luiz Antonio Pereira.

ATTENÇÃO.

Na rua Velha n. 87, lava-se e engomma-se por preços commodos.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e de suas caixas filiaes : na rua da Cadeia n. 52.

— Ao Sr. capitão do 2.º batalhão de infantaria Ignacio Pinto dos Santos Sases pede-se o favor de se dirigir a rua do Imperador n. 18, afim de concluir negocios que o mesmo senhor não ignora Igual favor pede-se ao Sr. Francisco Rodrigues dos Santos Carioca.

Dinheiro a premio.

Na travessa da rua da Concordia n. 13, sobrado, e dira' quem da'.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

[illegible] garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de S. Isabel, os seguintes premios :

N. 112 um meio com a sorte de 2:000$.
N. 1878 um meio com a sorte de 800$.
N. 2619 um meio com a sorte de 300$.
E outros muitos sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta, que se extrahira' terça feira 30 do corrente.

Preço.

Bilhetes	[illegible]
Meios	[illegible]
Quartos	[illegible]

Para as pessoas que comprarem de 10$000 paracima.

Bilhetes	5$300
Meios	2$780
Quartos	1$375

Manoel Martins [illegible].

Para escriptorio ou rapaz solteiro

Aluga se uma excellente sala e alcova com mais dous pequenos quartos de 2.º andar do sobrado amarello na esquina do pateo do Collegio, com janellas para os dous lados : a tratar no 3.º andar ou na rua do Imperador n. 84.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para tres pessoas : na rua da Cruz [illegible] n. 8, segundo andar.

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba	garrafa	1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa	2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	vidro	2$000
Oleo de jurubeba	vidros	640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos rados so apeos

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe [illegible] [illegible] machinas americanas para moer café, [illegible] proprias [illegible].

[illegible]

MUTILADO

CASA

de commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos [illegible] perador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos tanto da praça como de fóra, e as senhoras de engenho que por qualquer motivo queirem desfazer-se de algum não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, não se poupando esforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

A directoria do collegio de meninas de Nossa Senhora da Conceição, outr'ora estabelecido a' Tamarineira, e a mais de dous annos transferido para a rua dos Coelhos n. 12, tendo entrado no decimoquarto anno de sua fundação, garantido a todos os respeitos, ja' pelo pessoal de seu magisterio, ja' pelo resultado de seus esforços; vem aviventar as honrosas apreciações dos pais de familias de Pernambuco, com que sempre brindaram este collegio, e sendo que em observancia dos respectivos estatutos tem ensinado doutrina christãa, cathecismo de Montpellier, primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica pratica, lingua franceza, geographia, Historia Sagrada, Historia Universal, chronologia, piano, desenho, dança, bordados de todas as qualidades. A directora, em prova do apreço em que considera o progresso das idéas civilisadoras do paiz, offerece ampliar a instrucção das meninas com o ensino da lingua ingleza, a lingua italiana, o canto, a pintura, a aquarelle, a la guache, estas subordinadas ao desenho, flôres, e demais obras de cera. A directora espera, sem vaidade, e despida de estudado fanatismo e hypocrisia, segura nas garantias que possue, ser attendida e acreditada. Recife, 20 de julho de 1867.

AVISO

Precisa-se de um escravo de meia idade, de boa conducta e habilitado para todo o serviço de uma casa de pouca familia, assim como de uma escrava que cosinhe e engomme bem, ensabôe e faça todo o mais serviço proprio de uma criada: quem tiver e quizer alugar dirija-se a' rua da Aurora n. 70, 2º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se um armazem grande na rua da Praia n. 33, proprio para carne ou outro qualquer negocio: a fallar no mesmo.

Photographia italiana

Rua da Imperatriz n. 14.

João Firpo director d'esta importante officina tem a honra de participar ao respeitavel publico que todas as chapas feitas pelos Srs. Stahl & C. & Leon Chopelin estão no seu poder e que as pessoas que quizerem ter reproducção das ditas chapas pelo custo de 4$000 a duzia podem apparecer que serão promptamente servidas.

Vistas de Pernambuco e seus arrebaldes á 2$000.

— Offerece-se para caixeiro de taberna um rapaz portuguez de 14 annos de idade, com bastante pratica do negocio: quem pretender dirija-se a rua de S. José n. 2 taberna.

Legitimos charutos e cigarros da Havana.

Acabam de chegar a livraria franceza, Rua do Crespo n. 9.

— Offerece-se uma senhora portugueza para o serviço de casa de homem solteiro: a tratar na rua da Roda n. 52.

— Precisa-se de 4:000$ a 5:000$ a juros, dando-se por garantia uma propriedade denominada Tres Ladeiras ou um engenho: quem quizer fazer este negocio annuncie por este *Diario*, para ser procurado, ou tratar na rua da Praia n. 37.

CLUB DO RECIFE

A partida deste mez, terá lugar na noite de 27 (sabbado.)

— O ESTUDANTE do 2.º anno Jeronymo Lourenço de Araujo, venha a rua das Cruzes n. 35, primeiro andar, a negocio que não ignora.

Aluga-se

uma sala e dous quartos estucados, na rua do Imperador n. 32 defronte da relação, proprios para escriptorio: a tratar na mesma casa.

— O abaixo assignado faz publico que havendo mandado accionar a seu devedor Raymundo José de Mello, na cidade de Souza, provincia da Parahyba, este depois de haver empregado todos os meios de chicana, ja negando a divida, ja pedindo depois espaço para pagar, fez posteriormente a dito accionado hypotheca de seus bens a um seu cunhado, e em termo diverso; por tanto protesta contra o registro da hypotheca, o protesta por sua validade, afim de que a ninguem se possa chamar a ignorancia.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.

— Manoel José Gonçalves Pereira, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saude, actualmente gravissima.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que entenda de venda e que dê fiador a sua conducta: na rua Direita n. 74.

— Aluga-se um pequeno sobrado de um andar com sotão na rua do Calabouço: a tratar na rua Nova n. 14, sobrado.

Novidade

Aluga-se uma casa para familia, com quintal murado e plantado, na rua do Jasmim, freguezia da Boa-vista: a tratar na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se alugar um moleque ou negra para vender na rua: na rua das Aguas-verdes n. 46, segundo andar.

Vamos em progresso!!!

O abaixo assignado pergunta ao Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio quem o autorisou para fazer deposito em frente de sua casa sita na rua de Santa Thereza n. 52, de olhos de cana, vassouras velhas e quantas outras porcarias encontrou em beccos immundos? terá ordem da camara municipal para proceder desta maneira, ou haverá alguma postura nova que mande calçar as ruas com immundicias, e senão ha, o abaixo assignado declara ao Sr. fiscal que se coniba de semelhante proceder.

[illegible] José [illegible]

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna e que dê fiador de sua conducta: na rua da Matriz da Boa-vista n. 27.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que saiba cosinhar para casa estrangeira: quem estiver nestas condições pode apparecer no [illegible] da matriz de Santo Antonio n. [illegible], primeiro andar, das 3 as [illegible] da tarde.

[illegible]

NINGUEM

comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

[illegible] dourada de . . . . 16$000 para cima.

[illegible] . . . . 50$000 »

[illegible] de cima de mesa de . . . . 10$000 »

[illegible] de cadeias de ouro e plaqué de . . . . 4$000 »

Todos os relogios estão afiançados por um anno.

[illegible] concerta todas as qualidades de relogios.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

AO GRANDE ARMAZEM

DAS

DUAS AMERICAS.

Sempre barato

Manteiga

Ingleza flôr a 1$, a libra e a 500 rs. soffrivel e propria para tempero a 320 rs

Idem franceza a 560 rs. a libra.

Chá

De primeira qualidade a 2$800 e proprio para negocio 1$600 à libra.

Biscoitos

Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$100 a lata.

Figos

A 240 reis a libra.

Gommas

De milho branco a 400 reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 500 reis a libra e caxinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 160 rs. e tapioca sagú a 240 a libra.

Chocolate

Superior a 1$, a libra.

Doces

De goiaba em latas a 1$500 em caixa de 4 libras, muito fino a 1$800, em caixões de 2 libras a 500 e 320.

Peixe

Em latas a 1$000 reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras

America a 800 rs. a lata.

Baldes e Vassouras

Americanas a 800 reis cada peça.

Toucinho

De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates

Em latas a 600 rs.

Sal

Refinado em lindos postes por 500 rs.

Kirshs de Wasser

A 2$000 a garafa.

Vermouth e Absautho

A 1$500 a farrafa.

Bitter

A 1$000 a garrafa.

De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$000 a duzia e 640 rs. a garrafa.

Vinho

Do Porto fino a 14$000 a duzia e 1$500 a garrafa e magnifico tambem à em barril a 800 a garrafa.

Duque do Porto

Adamado e outras marcas a 900 rs. a garrafa e 10$ a duzia.

Vinho da Figueira

O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre

De Lisboa a 200 e 280 rs. a garrafa.

Farello de Lisboa

Saccos com 90 libras a 4$500.

Cerveja

Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza

Bass verdadeira a. . . . . . T. e Victoria e Alssop a 500 reis a garrafa

GRANDE HOTEL CENTRAL

Rua larga do Rosario n. 37

Alogam-se espaçosas salas e quartos mobilhados, servem-se comedorias a toda hora com apurado gosto e asseio e recebem-se pencionistas por preços commodos.

Attenção.

N. 25–Rua do Livramento–N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompfam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de uma senhora que saiba ensinar a ler, escrever, grammatica portugueza, franceza, musica e piano, para ensinar a duas meninas em um engenho na freguezia da Escada, uma legua distante da estação, paga-se bem: a tratar na rua do Cabugá n. 11, 2º andar, com Francisco Antonio de Britto.

Escrava para comprar ou alugar

Precisa-se de uma escrava que cosinhe, por compra ou alugue [illegible] Cruz, armazem n. 40, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Precisa-se de uma senhora que se queira encarregar da educação de 4 meninas em um engenho [illegible] musica e piano e trabalhos de agulha: quem [illegible]

Aluga-se o sobrado da rua da Madre Deos n. 36, com bastantes commodos: trata-se na rua de S. Francisco collegio da Conceição.

Residencia e consultorio

Medico cirurgico

DO

Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade

Doenças do peito, e de meninos.

Dá consultas das 7 ás 10 horas da manhãa.

— Permuta-se um engenho d'agua de fazer assucar, sito na freguezia de Serinhaem, distante da via ferrea meia legua, moente e corrente, com mattas, logradouros, e todo o mais necessario, por predios n'esta cidade: quem pretender dirija-se ao largo do Paraizo n. 26 a fallar com o Sr. Felix Fragoso de Souza Magalhães.

O ARBORE VEGETAL

[illegible]

[illegible] CENTRIOUGA [illegible]

[illegible] Branco, [illegible] brioso provincia [illegible] a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, [illegible] com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais [illegible], não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não carecem ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O Veado Branco, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O Veado Branco, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelia, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do zincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM

DE

MOLHADOS

CONHECIDO PELO NOME

DE

VEADO BRANCO

Estabelecido á rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só afim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

Attenção.

Chitas a 160 rs. o covado.

Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.

Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.

Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 3$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOÇAMBIQUE A 400 RS.

Vende-se uma nova fazenda com palmas de seda por nome moçambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280 e 320 o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó estampades a 2$, 2$500; ditos de lãa a 1$000, ditos de phantasia a 1$000: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$, 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.

Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.

Vende-se bareje com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãasinhas escocezas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino, saccos fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500; calças de brim pardo a 1$600, 2$; ditas brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$600 e 2$; calças de castor a 1$280 e 1$600.

Palitots de alpaca branca e de cores a 4$, 4$500, e pretos a 3$, 3$500 e 4$. Palitots de brim a 2$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da Arara.

Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$, 2$500; ditas de damasco a 4$; ditos de fustão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Vende-se bramantes para lenções a 2$500 e 2$800 o covado; e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caquletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

JOALHEIRIA.

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de [illegible] do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos inteiramente novos [illegible]

[illegible] francez

A [illegible] largo do Rosario n. 38 [illegible] & [illegible], recebeu [illegible] tambem [illegible]

O mouro de Veneza

vende:

Saccas com farello de Lisboa marca G. 4$000 reis.

Queijos do ultimo vapor a 2$300.

Caixa de vinho [illegible] a 8$000 como não pode haver melhor.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

O advogado Amaro Joaquim Fonseca Albuquerque tem seu escriptorio a' rua Cruzes n. 35, 1º andar; reside a' travessa do Veras n. 18. Encarrega-se de questões em todas as comarcas na extenção da linha ferrea.

Vinho tonico e nutritivo

DE

QUINA E CACAO.

DE

BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial

NA

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34--Rua larga do Rosario--34

Attenção.

Pede-se ao Sr. subdelegado de S. José que lance suas vistas para os guardas da ribeira, que desaforadamente tem tratado alguns moradores daquelle lugar, visto como se deu um facto no dia 24 do corrente, na rua do Nogueira, a ponto de maltratarem dous homens livres e de negocio, e que foi por muita gente daquella rua testemunhado, querendo prender os ditos sem que dissessem a ordem de quem estavam presos, á força bruta e maltratando; é mal permittido praticar-se taes actos sem que haja motivo como foi verificado. Já não é a primeira vez que se dão estes casos com taes guardas, pois que são tão insolentes, como se tem visto. A's autoridades compre que lancem suas vistas sobre estes factos, assim como consta que tudo é por causa dos atravessadores da ribeira.

Um que presenciou.

ATTENÇAO

Rua do Livramento n. 6.

O proprietario deste armazem de louça de todas as qualidades, vidros e cristaes etc., etc, querendo mudar de negocio está resolvido a vender os objectos acima mencionados o mais barato possivel.

— Manoel Rodrigues Pinheiro, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

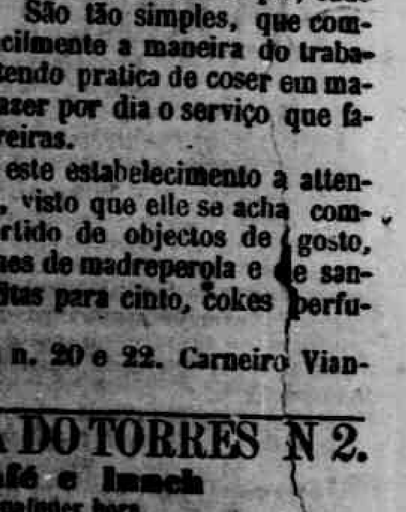
— Alugam-se as casas terreas da rua do Henrique Dias, vulgarmente conhecida por Estancia, ns. 4, 6, 12, 16 e 20, todas com commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 39.

Ao corpo commercial.

Nós abaixo assignados fazemos sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que transferimos o nosso estabelecimento na rua da Penha n. 8, o qual gyrava sob a firma de Costa & Alvares, para a rua das Cinco Pontas n. 71, e a qual continúa a gyrar na mesma firma.

Recife 25 de julho de 1867.

Antonio Joaquim da Costa.
Manoel Pedro Alvares Junior.



GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas pa a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

N. 2 RUA DO TORRES N 2.

Café e lunch

Encontra-se a qualquer hora.

Aceitam-se assignantes que venham almoçar e jantar a este estabelecimento e igualmente se fornecem para fora comedorias sadias e bem feitas.

Não se tratará bem os freguezes só nos primeiros dias: o tratamento será sempre o que se convencionar no principio—regular—bem—ou excellente, conforme o que cada um quizer despender, os preços serão rasoaveis.

N. 2—Rua do Torres—N. 2

— Deseja-se alugar um sitio com estribaria e planta de capim, nas proximidades da cidade a quem o tiver dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

[illegible]

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de [illegible] 6 cavallos.

[illegible] para engenho.

[illegible] para engenho.

[illegible] cavallos.

[illegible]

MUTILADO

ELIXIR DEPURATIVO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem. tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartothomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 142.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—**Rua da Cruz**—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo **entrou a caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse á perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores, cancros e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da essencia da caroba que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que não [illegible] os Srs. medicos que quizerem [illegible] tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

COMPRAS.

Moedas de ouro

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se [illegible] a 9$ a rua da Cruz n. 3.

— Compram se patacões e prata brasileira libras esterlinas moedas, de 9$, de 10$, [illegible] 20$ por maior preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia loja de fazendas n. 58.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

25$000

praa moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Libras esterlinas.

Compram se com bom premio: na pra a de la dependencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras e de todos os valores se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição na da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

Patacões

Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Caes de Apollo, armazem n. 55.

Compra-se um copeiro de 14 a 16 annos, e um preto que sirva para tratar de dous cavallos.

— Guilherme Sette compra até 24 traves de qualidade, de 52 palmos e 12 polegadas, postas no caes do Ramos: a fallar na rua da Imperatriz n. 45, segundo andar.

Compra-se

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compram-se jornaes: na rua Direita n. 15, fabrica de sigarros a 140 rs. a libra e 4$500 a arroba.

VENDAS

Terrenos para edificar

Vende-se terrenos no Caxangá, muito altos, e proprios para edificação. Quem pretender dirija-se a rua do Apollo n. 32.

PIANO.

Na Soledade n. 70 vende se um piano de mesa em bom estado, com boas vozes, e por preço commodo.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Unico deposito.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Os Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

— Vende-se uma negra cri ula de bonita figura e com principio de engommado e cozinha: na rua do Queimado n. 44, loja.

Venda de um bom sitio

Vende-se o sitio grande do Arraial com uma grande extenção de terras e muitas fructeiras; a tratar na rua da Gloria n. 1.

ATTENÇÃO.

Vende-se a taberna da rua da Mangueira n. 2, propria para um principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Bolas de borracha para brinquedos.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Carreteis de retroz para machinas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete.

Vende se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Attenção.

Vende-se um macaco e diversos passaros: a tratar na travessa da rua Augusta n. 5.

Attenção.

Vendem-se duas casas terreas na povoação de Una, muito boas: a tratar na travessa da rua Augusta n.

CEMENTO.

Vende-se cemento Portland: no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 22.

Potassa da Russia superior

— Vende-se no armazem de assucar de José da Silva Loyo Filhos & C., no Forte do Mattos, por preço muito commodo.

Attenção.

Vende-se uma armação de taberna muito boa que serve para qualquer negocio e diversos generos: a tratar na travessa da rua Augusta n. 5.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento [illegible] qualidade, crivos e bocas de fornalha, e vende por commodo preço.

Loja do Gallo Vigilante

[illegible] mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

[illegible] de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$000.

Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.

Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.

Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.

[illegible] onfiadores para espartilho de cordão e fita a 6 réis.

Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.

Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.

Frasco de bico babosa a 320 e 500 rs.

Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.

Ditos dito falso a 800 rs.

Ditos de macaçar perola a 200 rs.

Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.

Ditos de bolir muito finos a 240 e 320 rs.

Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.

Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.

Vagem de cordão para espartilho a 20 rs.

Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.

Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.

Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.

Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.

Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.

Libra de arêa preta superior a 100 rs.

Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalha a 100 rs.

Peças de bico estreito com 30 varas muito bonito a 1$000.

Varas de papafina de differentes larguras a 120, 160 e 200 rs.

Caixas de palito balão a 40 rs.

Caixas de palitos de segurança sem enchofre a 60 rs.

Sabonetes de familia a 100, 160 e 240.

Grosas de botões de madreperola para camisa a 500 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 120 rs.

Cartilha de doutrina christãa a 320 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

Sedas largas

A 2$ o covado

Sò na loja do Pavão.

Vendem-se modernissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem está de luto: vende-se pelo barato preço de 2$ o covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

A 500 rs.

Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de cores; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de cores

A 500 rs.

Chegaram as mais bonitas alpacas de cores para vestidos com desenhos miudos e graudos, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 500 rs. cada covado; é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante a 2$.

Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão avariado

Vende-se peças de algodão largo muito encorpado, pelo barato preço de 5$500 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e caças pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas a 320 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A Aguia branca.

Antes de avisar a sua boa freguezia do que de novo ha recebido, vai primeiro dirigir seus comprimentos e agradecimentos ao bello Viado branco pelas maneiras agradaveis com que elle a ha tratado, e assim cumprindo esse dever, deseja-lhe tambem que a par da continuação de sua robustez tenha crescido augmento de bons freguezes, e mais que com aquella ligeireza de que dispõe-se livre-se da pontaria d'aquelles que a pretexto de amostra levam os objectos, e pelas suas immensas occupações não voltam mais.

Já vê, pois, o bello Viado branco que a aguia aprecia o seu bondoso tratamento, e lhe deseja um feliz porvir. Assim dito e feito, vai a aguia branca satisfazer a sua boa freguezia, pela obrigação em que está de continuamente scientifica la do que de novo recebeu, pelo que avisa-a, de que acaba de chegar para a loja d'aguia branca, a rua do Queimado n. 8; o seguinte:

Coques novos de linhos e variados moldes.

Enfeites modernos e bonitos para senhoras.

Cintos de pontas enfeitados com vidrilhos.

Cordões grossos, pretos e de cores com vidrilhos para enfeites de vestidos.

Tranças pretas e de outras cores, tambem com vidrilhos para o mesmo fim.

Guarnições pretas para basquines, vestidos etc.

Tranças e galões de seda para o mesmo.

Dita dita de lãa e algodão.

Fitas de velludo de cores, lisas e chamalotadas.

Bicos de seda.

Fitas de borracha para cintos.

Ligas de seda para senhoras e meninas.

Entremeios e babadinhos bordados.

Gollinhas e punhos bordados para senhoras.

Collerinhos para homens.

Abotoaduras de diversas qualidades e preços para coletes.

Ditas ditas ditas para punhos.

Bonitas correntes pretas para relogios.

— Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu:

Caixinhas com dous baralhos francezes, de colloridos finos, entermeados com dourados, papel encorpado, lustroso e opaco, obra muito boa.

Ditas com tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete.

Pentes de marfim com chapa e sem ella, para limpar caspas e tirar bichos.

Ditos finos d'osso e tartaruga para o mesmo fim.

Ditos de osso baleia e tártaruga para desembaraçar.

Ditos, de ditas dita para barba.

Oculos de peneira para quem soffre da vista.

Outros de differentes graos e cores, com armações d'aço fino.

Outros tambem de armação fina, vidraça de cores.

Lonetos ou pincenez com armação e aço, bufalo e tartaruga, vidros brancos e de cores.

Envelopes pequenos bordados.

Dito ditos opacos e grandes para officios.

Frasquinhos com superior tinta carmim.

Stereoscopos e vistas.

Acaba de chegar um novo sortimento e continuam a serem vendidos por preços commodos.

Meias

Prétas de lãa e laia para padres.

Brancas de lãa para homens e senhoras.

Ditas de borracha para quem soffre inxação nas pernas.

Barretes ou carapuças brancas de algodão.

Essencia de anil, e bolas de dito para engommado.

Vendem-se na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, [illegible] essencia em frasquinhos a 500 rs., e as bolas a [illegible] rs.

Lenços de cambraia brancos e de cores com barras de cores fixas

Já não é a primeira vez que a aguia branca vende [illegible] lenços [illegible] pequenos [illegible] a 800 rs. a duzia. Quem se dirigir a loja d'aguia branca na rua do Queimado n. 8, conhecerá que taes lenços [illegible].

Novo sortimento de albuns de 50 a 200 retratos.

Vendem-se ainda por preços commodos; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

PHARMACIA

DE

Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de córes matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.

Balões de arcos para senhora a 2$500.

Idem de arcos de córes a 3$500.

Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.

Idem de mursulina a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.

Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.

Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Retondes de filó a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Idem trançado de algodão a 1$300 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.

Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 900 a vara.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Idem branca a 600 o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de B. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Sanguesugas

Vendem-se as melhores sanguesugas de Hamburgo a retalho, por preço muito diminuto: na rua da Cruz n. 22, 1º andar.

De padaria

Um balcão, como [illegible] balança e [illegible], vende-se por todo o preço, na rua do Hospicio n. 33 ou da Cadeia n. 57.

Cheiro agradavel.

[illegible] & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vende[illegible]

Linhas muito superiores em novellos sortida a [illegible] a [illegible] 1$200 e 1$500.

Ditas [illegible] brancas e de cores, em caixas de 40 novellos, 800 reis.

Ditas em caixas de 50 novellos, branca, a 700 reis.

Ditas em caixas de 10 novellos grandes, a 540 reis.

Ditas brancas [illegible], em cartões, a 160 reis a duzia.

Dita de Alexandre, carros 200 jardas, a 1$200 a duzia.

Dita em carros, com 80 jardas, a 360 reis a duzia.

Agulhas de fundo dourado muito finas, caixa a 320 reis.

Ditas inglezas, sortidas, milheiro 700 reis.

Grampos com cabeça de vidro, duzia a 160 reis.

Ditos lizos e crespos, maço 30 e 60 reis.

Colxete em caixinhas, duzia 640 reis.

Dito em cartões, duzia 600 e 900 reis.

Espoletas verdadeiras, B B, caixa 100 reis.

Alfinetes em cartas grandes a 140 reis.

Ditos em cartas menores, 100 reis.

Ditos em caixas com meia libra, 320 reis.

Botões de madreperola para camisa, grosa 460 e 500 reis.

Ditos de osso para calça, grosa 200 reis.

Ditos de louça, grosa 160 e 220 reis.

Ditos de medinha para punhos, a 1$600 reis a duzia.

Pentes para alisar, duzia 1$100, 2$200 e 3$000 reis.

Ditos muito superiores para bixos, duzia 2$000 reis.

Ditos para córó, duzia 1$500, 1$900, 2$400 e 3$400 reis.

Phosforos de cera muito superiores, duzia de caixinhas 320 reis.

Baralhos francezes muito finos, 200 reis.

Ditos portuguezes muito bons a 120 e 160 reis.

Espelhos em quadro dourado a 120.

Tranças lizas e de caracol, peça a 40 50 a 60 reis.

Fita de lãa para debrum, vara 100 reis.

Dita de algodão branca, peça 240 reis.

Dita de linho, peça 40 reis.

Lãa de todas as cores para bordar, libra 6$000 reis.

Fitas de todas as qualidades, papel almaço, de peso, amizade, envelopes, pennas de aço, canetas, lapis, meias para homem, mulheres e meninos, brincos, rozetas, sapatos de trança e tapete, botinas enfeitadas para senhoras, cintos modernos, coques, gravatas, voltas, canivetes, thesouras, tiras bordadas, labirintho, franjas para cortinados e toalhas, colarinhos etc. etc. e muitos objectos de gosto e novidade que continuadamente recebem por todos os vapores.

Perfumarias.

Agua Florida verdadeira, garrafa 1$ reis.

Tonico oriental de Kemp, frasco 1$ reis.

Olio philocome, frasco 1$ reis.

Dito de Oreza, frasco 1$200 reis.

Extractos muitos finos para lenços.

Agua colonia afiançada.

Sabonetes, pós para dentes, sextinhas com perfumarias etc.

Jarros de muito gosto para flores.

Figuras de porcelana para enfeite de cima de mesa.

Copos de vidro para agua, duzia 4$ reis.

Lanternas, candieiros, canteiras etc. etc.

Facas e garfos, duzia 2$500, 3$ e 4$ reis.

Bacias estanhadas de diversos tamanhos.

Colheres de metal para cha', duzia 2$ reis.

Ditas de metal para sopa, duzia 3$200 reis.

Salvas de metal de 6 a 12 pollegadas.

Panellas, fregideiras, caçarollas, chaleiras, enxadas, pas, preges etc. etc.

Gaz.

Em latas de 5 galões. 9:500 reis.

Em latas de 2 1/2 galões, 5$ reis.

Em garrafas, 400 reis.

E tudo quanto seja tendente ao seu grande e novo estabelecimento de miudezas, ferragens e quinquilharias e candieiros a gaz.

Rua Nova n. 28.

Garante-se sinceridade e barateza nos preços.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

A LEALDADE

Neste estabelecimento a' rua da Imperatriz n. 70, encontrará o respeitavel publico um lindo e variado sortimento de miudezas, perfumarias da sociedade hygienica Lubin, Piver e Condrai, luvas de Jouvin, chapelinas, coques e enfeites para cabeça, objectos de modas de Paris, que recebe de sua conta e por esta razão vende por menos que em outra qualquer parte. Os Srs. consumidores não necessitam ter encommodo de irem ao bairro de Santo Antonio e Recife para se proverem do que precisarem, pois na Lealdade acharão tudo do melhor gosto e por preços muito commodos.

Rapé principe Alberto.

Vende-se em latas de quarta a 2$500: na rua do Crespo n. 5, loja de fazendas de Gregorio Paes do Amaral & C.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; alivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applical-a como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço [illegible]. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por [illegible].

[illegible] Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e [illegible], e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 40

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados machinismos que continua a fabricar, podendo garantir ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para ... [illegible] ... descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar [illegible] depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para [illegible], e são sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna e [illegible] dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Estas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e [illegible], e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremedar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

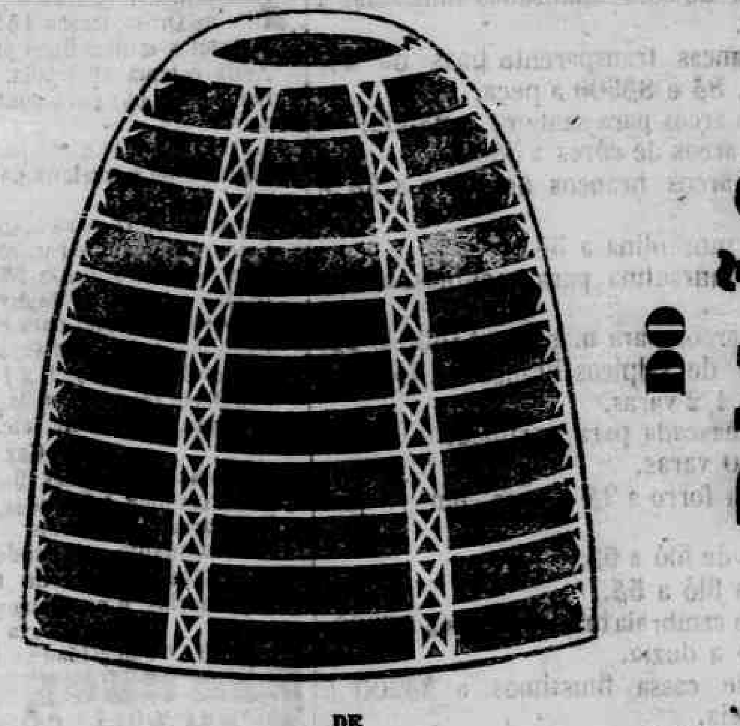
Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, paroes ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 3oo e 32o rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$6oo.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valem 9$ a 7$.

Roupa feita do balão.

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO

onde muitos outros objectos e por insignificantissimos preços.

MUITA ATTENÇAÕ

Rua larga do Rosario n. 27.

Os Dous Alliados convidam ao respeitavel publico a irem apreciar o bello sortimento que receberam pelo ultimo paquete chegado da Europa, assim como outros muitos vindos de conta propria da corte do imperio como sejam café da exposição, tapioca, massas finas, sendo aletria, macarrão, tarim etc., pelo diminuto preço de 500 rs. a libra.

PILULAS

Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular) etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca pode occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes: — Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; excitação nervosa, hysteria, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saúde, calor febril, [illegible], appetites depravados, vomitos, [illegible], menstruação dolorosa, irregular, [illegible], flores brancas, [illegible] dade.

Este estado [illegible] reconhecido entre [illegible] senhoras, desapparece [illegible] preparações acima.

Unico deposito [illegible] pharmacia de J. A. [illegible] sario n. 10, [illegible]

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anwers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Farinha de mandioca superior. [illegible] Livramento [illegible]

Aço de Milão [illegible]

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar!!

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis PAS GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubebe, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇAOES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho de bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros de meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇAO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. *(Veja-se a noticia explicativa.)*

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo de sangue. — *As herpes as mais inveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma so casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia, etc.*; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc:

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçaõ das molestias, nervosa, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, á Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos: Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et Cᵉ, pharmacia, rua Nova. Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

CHEGARAM

A loja das Collumnas

Lindos manguitos com golinhas.
Grande variedade de golinhas com punhos, de cambraia.
De bretanha a de esguião.
Gravatinhas de cambraia de muito gosto para senhora.
Ricos peplum de grosdenaple preto enfeitado, o que tem vindo de melhor gosto a Pernambuco.

á rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Loja

DAS

MACHINAS

Baxtes

Vaquetas de lustro proprias para coberturas de carros, muito novas e da melhor qualidade possivel; vendem-se por preço razoavel na rua da Cadeia n. 16 A.

Vende-se um [illegible] do: quem pretender [illegible]

Farinha

Nos armazens da Madre de Deos n. 22 e da escadinha defronte do arco da Conceição vendem-se saccos com farinha de mandioca de superior qualidade, mais em conta do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

Vende-se 28 traves de qualidade de 50 palmos de comprido [illegible] polegadas de grossura, a ver nas Cinco Pontas, a tratar no Pateo do Terço n. 141.

— Farinha de mandioca a 3$200 [illegible]

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e com especialidades aos seus numerosos freguezes, que acabam de receber um completo sortimento de objectos de muito gosto e de completa novidade neste mercado e que os tendo recebido em direitura, os poderão vender por menos que outro qualquer.

Requissimos leques de madreperola branca.
Requissimos leques de madreperola preta.
Lindos leques de sandalos para senhora.
Ditos de sandalos para meninas.
Leques de faias muito lindos.
Ditos de ossos.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.
Lindos cintos para senhoras com fivellas e fivellas de differentes qualidades e gosto.
Requissimos enfeites com coques e sem elle.
Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.
Luvas de seda, fio da escocia, algodão e de outras qualidades para senhora e homem.
Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.
Meias de seda para o mesmo fim.
Bengallinha para meninos.
Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.
Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes,
Superior linhas para crochet.
Agualhas para o mesmo fim.
Lindos agulheiros e dedar de madreperola e marfim, assim como de metal.
Lindas guarnições de botões, para colets, punhos e colerinhos.
Ricas capellas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Superior thesouras para unhas, costura, cortar cabello, etc., etc.
Finas navalhas cabo de tartaruga, marfim e outras qualidades.
Suspensorios de seda para homem.
Ditos de algodão para homem e meninos.
Requissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.
Requissimos livrinhos para missa.
Lindos indispensaveis para meninas [illegible] escolas.
Finos adereços pretos para luto.
Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.
E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas granadines. } vara 800
Ditas castelhanas.
Ditas da Italia.
Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.
Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.
Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs. 24$.
Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.
Ditos brancos tambem bordados a rs. 5$ e 6$.
Cortes de poil de chévre com 18 covados a 15$.
Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.
Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.
Ditas enfestadas com lindos lavores graûdos e miudinhos covado 560.
Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs. 800 e 1$.
Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.
Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs. 640.
Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.
Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.
Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.
Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs. 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.
Ricas sedas lavradas.
Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs. 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.
Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 600.
Filó branco lizo vara a rs. 800.
Dito de flôres para vestido vara rs. 640.
Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas. familias para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos
Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Escravo

Vende-se uma negra [illegible], perfeita cozinheira, engommadeira [illegible], na rua da Cadeia numero 47.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa a oculos de alcance para observações e para maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a 200 rs.
Carreteis de retroz preto com duas oitavas proprio para machinas a 500 rs.
Agulhas para machinas a 1$000.
Pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Grozas de botões de osso para calça a 200 rs.
Espelhos dourados muito finos a 1$000.
Caixas com linha superior para marcar a 200 rs.
Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 200 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Syllabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 6$000.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 500 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 500 rs.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, á PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIE COTTIN

Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — [illegible]

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN
ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C.. em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE

J P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comisoes, acrimonia, e alterações viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os fluxos e *flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o *Xarope de Citracto de Ferro.*

[illegible], Pomada que os cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosse coqueluches, irritações [illegible] bronchios [illegible] do peito; basta [illegible] uma colher [illegible] deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Farinha superior

Tem para vender Antonio [illegible] de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

ILEGIVEL

[illegible]

Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 46 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca: á rua do Queimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas.

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bolças de anil

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Para mesas

Galheteiras para azeite e vinagre.
Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.
Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

Ramos de flores para coques

A aguia branca acaba de receber um unico cartão com ramos de flores para coques.

A perfeição e delicadeza dessas flores tem satisfeito a todos que as tem visto e comprado a 5$ cada ramo—isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Faça favor de ler

para saber o que de novo chegou na Aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Tranças pretas de vidrinhos com pingentes, e sem elles.
Botões pretos e de côres, enfeitados com vidrilhos tendo com pingentes e sem elles.
Alamares pretos para basquines.
Novas e bonitas guarnições pretas para ditas e vestidos.
Coques de bonitos moldes.
Ditos de sandalo e seda.
Ditos pretos para luto.
Enfeites de flores obra de bom gosto.
Pentes de tartaruga obras modernas, e apurado gosto.
Pentes dourados e prateados, moldes novos e bonitos.
Bonitos e modernos galões de seda, de côres para vestidos.
Bicos de seda e guipure.
Leques, todo de madeperola e sandalo.
Ditos de faia, os quaes fazem quatro vistas.
Ditos todos de sandalo, e sandalo e seda para meninas.
Bonitas cestinhas bordadas a froco para meninas.
Escovas de cabo de marfim, e madreperola para dentes.
Abotoaduras bonitas para coletes.
Brincos de corrente de borracha, voltas e pulseiras de dito.
Adereços pretos para luto.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'Agua branca a rua do Queimado n. 8.

Agora sim

Acabam-se as moscas.

Porque a aguia branca acaba de receber porção de papel— mata mosca— e continua a vende-lo como d'antes a 40 rs. a folha, compareção pois os pretendentes e serão servidos na loja d'Agua branca á rua do Queimado n. 8.

Nova remessa

De correntes de borracha.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu nova remessa das desejadas correntes pretaz de borracha, e continua a vendeas como d'antes a 3$ a vara.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gasosa e carbonica DE OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C

Boias

Vende-se na fundição da Aurora em Santo Amaro, 2 boias de folha de ferro de 3/8 grossura, com fundo semispherico e altura conico, tendo 15 1/2 palmos de alto e 6 3/4 ditos de diametro com olhaes manilhas e 2 balas de ferro fundido para amarração, etc.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

BASTOS
36 A rua da Cadeia n. 36 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descaroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

NOVIDADES
DA
NOVA LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador

DE

Custodio José Alves Guimarães.

Tendo recebido em direitura pelo vapor francez *Estremadure*, um variadissimo sortimento de fazendas finas e da ultima moda em Paris, e aproximando-se as festas de S. João, S. Pedro e Sant'Anna, por isso apressa-se em vir convidar o respeitavel publico, e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que venham ver o que ha de mais moderno neste mercado. Como sejam:

Riquissimos cortes de seda para vestido a 50$, 60$, 70$, 80$, e 90$.
Lindos cortes de foulard de seda, pelos baratissimos preços de 25$, 30$ e 35$.
Cortes de blond para noiva, trazendo cada corte saias de setim, capella e véo.
Ditos de dito com pequeno toque a 40$ e 50$.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para vestidos de noivas.
Grosdenapoles de todas as côres.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Lindos cortes de lãa com barra e de ultima moda tendo cada corte o seu figurino.
Riquissimos cortes de vizita, lãa com listas de seda para vestido, esta fazenda recommenda-se muito por ser inteiramente novidade.—
Dita da mesma qualidade porém em peças.
Requissimo transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Riquissimas gravatinhas para senhora.
Ditos cortes de barege e de lãa para vestidos.
Lindas chapellinas de seda para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Requissimos enfeites com coque e sacata inteiramente novidade.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Riquissimos cintos para senhoras.
Riquissimas fivellas para cintos.
Riquissimas cobertas de ponto de crochet.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differente qualidades e preço para homem, senhora e crianças.
Luvas de todas as qualidades.
Madapolão francez—o que á de melhor no mercado.
Organdy branco com listas.
Dito de uma só côr e com listas da mesma côr.
Chapéos de seda para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Uma requissima toalha toda aberta de labyrintho o que ha de melhor neste genero.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho inteiramente novidade.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Riquissimos véos e mantas de blond.
Ditos chales de toquim.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Espartilhos para senhora inteiramente novidade.
Lindos balões de lãa para senhora.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina para senhora.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo, chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha ricamente bordadas.
Cueiros bordados muito finos.
Um rico lençol de labyritho, proprio para casamento.
Chitas, cambraias, madapolões e muitos outros objectos, que se deixa de mencionar.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nos proposito de querer vender muito e ganhar pouco, para o que sugeita-se a ganhar unicamente o desconto.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.
Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superioras chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres, seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondes de guipure, vende-se barato.
Camisas para homens francesas e inglesas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$800 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para o campo como para o centro da provincia e superioras objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato, e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

J. BLUM,

FABRICANTE DE ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua do Imperador N. 23,

Defronte de S. Francisco, 1º andar.

Acaba de receber de Paris um rico sortimento de ornamentos e galões de [illegible], prateados e dourados, proprios de igrejas e capellas, assim como castiçaes, custodias, turibulos, lampadas e cruzes de diversos gostos e tamanhos. Os preços desses generos são commodos, e devem ser aproveitados.

GRANDE SORTIMENTO
FAZENDAS BARATAS

LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$800, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$600 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3$200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHET.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonites pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bem a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, e d Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lenções, toalhas e sereulas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lenções a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas

Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras e garantindo-se que soltam o mofo logo que se lavem e a não terem este pequeno defeito seriam para 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As 10 mil varas de cambraias
Covado 300 rs. vara 500 rs.
Só o Pavão

Vendem-se finissim cambraias francezas com listras miuda e graudas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chales de renda a 4$.

Vendem-se bonitos chales pretos de renda chegados ultimamente pelo barato preço de 4$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales baratos
à 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a [illegible], 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chitas a 200 e 240 rs.

Vendem-se chitas inglezas de cores fixas pelo barato preço de 200 e 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Novos vestidos a 6$000.
Na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos e bonitos cortes de organdys para vestidos, tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listadas para saias e 3 varas sem listas, mas com enfeite para o corpo (ou casaquinho) garante se neste genero ser o mais moderno que tem vindo ao mercado, tendo entre elles muitos brancos com listas e enfeites pretos, e vendem-se pelo barato preço de 6$, unicamente no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de babalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Escravos

Acham-se [illegible] preterivelmente [illegible] vindos do sertão: os pretendentes dirijam-se ao armazem do Rufino a rua da Conceição.

— Vende-se por [illegible] de, cosinha bem, lava e engomma, é baratissimo na rua do Fogo n. 9.

Novenas
de
N. S. do Carmo e Sant'Anna,

Estão a venda as novenas de N. S. do Carmo e da Senhora Sant'Anna; na rua do Imperador n. 45 defronte de S. Francisco.

JARDIM DAS DAMAS
NOVA
Loja de fazendas
36 Rua da Imperatriz 36
DE
Guimarães & Silva

Os proprietarios deste bello estabelecimento participam ao respeitavel publico, e a seus dignissimos freguezes que encontrarão no elegante jardim das damas fazendas todas novas modernas de diversas qualidades e ricos desenhos, tudo o que ha de bom e barato a satisfação de todos os freguezes, que nos queiram honrar com sua presença, a saber: sedas, lãas, linho, algodão, vasquinas, entremeios, babadinhos, camisas francezas de linho e algodão, seroulas de linho, camisas flanella de côr, tudo de diversas qualidades e gostos; assim como um completo sortimento de roupas feitas, tanto francezas como da terra e por medida, tudo com brevidade e perfeição, com o proposito de agradar a todos, tanto em agrados dos jardineiros como a melhor bôa fé possivel na classificação de nossas fazendas, por isso participamos a todos em geral dirigir-se ao elegante jardim das Damas, verificar-se da verdade.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

— Vende-se uma casa terrea sita na estrada nova do Caxangá, com 37 palmos de frente e 83 de fundo, 2 salas, 1 saleta para engommado, 4 quartos, cosinha fóra, 2 quartos fóra e 1 telheiro proprio para estribaria e agasalho de vaccas, cacimba e algumas larangeiras, sendo todo murado com portão de ferro ao lado direito: quem pretender derija-se ao abaixo assignado morador na estrada dos Afflictos.—Candido José dos Santos.

Loja da conscienecia
30—Rua das Cruzes—30

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de aviamentos proprios para calçado, por preços muito commodos, bem como um variado e escolhido sortimento de calçado para homem, como sejam:

Borzeguins francezes de lustre para homem	7$500
Ditos ditos de bezerro idem	6$500
Elasticos de seda para borzeguins, a vara por	1$800
Fôrmas francezas chapiadas para homem	4$000

— Vende-se uma casa terrea na rua dos Copiares n. 9: a tratar na rua Estreita do Rosario n. 16.

Escravos fugidos

— Continúa a estar fugido o escravo Luciano crioulo de idade pouco mais ou menos 29 a 30 annos, baixo e grosso do corpo, rosto comprido e carnudo, nariz chato, cabellos carapinhos, beiços grossos, barbado, as vezes usa só de bigode, olhos pequenos; é muito ladino, trabalha de sapateiro, assim como no campo: consta que transita em Trombeta, Collonia de Pimenteiras Leopolpina e nos engenhos Candato e S. Benedicto: quem o capturar leve-o ao seu Sr. o capitão José Candido das Neves no engenho Papagaio, termo de Porto Calvo, ou no Recife na rua do Apollo n. 32, que será generosamente gratificado.

Attenção.

Continúa andar fugido do poder do abaixo assignado, desde o dia 12 de março do corrente anno o seu escravo pardo claro, de nome Cyriaco, com os signaes seguintes: representa ter de idade 40 annos, rosto redondo, e um tanto envergado, olhos empapuçados e fundos, bocca grande, beiços grossos, barba fechada e ruiva, pés e mãos grossos e carnudos, peitos vermelhos e cabelludos, cabellos crespos e avermelhados, costuma andar armado de facão e uma bayoneta n'um páo, gosta de tomar cachaça, e quando fica bebado da' para poeta, e regris a: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo a seu senhor, o abaixo assignado, no engenho Pedreguiho, em Nazareth, que sera' bem recompensado.

José Ignacio Pereira Torres.

Escravo fugido.

Fugio da casa de seu senhor, no dia 21 do corrente, o escravo de nome Semião, de nação Moçambique, representa a idade de 40 annos, sem barba, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, calça de casimira de côr em bom estado, chapéo de massa novo, camisa de algodão, com falta de dentes na frente. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a aprehensão do dito escravo e levem-o á rua Direita n. 30.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

— Fugio no dia 26 de julho, do pateo de Carmo n. 1, o escravo Nicoláo, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 18 a 20 annos, côr fula, alto e secco, pés grandes, porém sem achaques, tem uma cicatriz de queimadura sobre um dos pulsos, nariz grosso e chato, beiços grossos, cabellos côr dos de ratos, etc., quando falla é um pouco atrapalhado e amedrontado: quem o pegar leve-o a casa acima indicada que será generosamente gratificado.

Joaquim Manoel Fernandes de Souza.

A escrava Herculana.
100$000

De gratificação a quem a descobrir e entregar a seu senhor, a escrava Herculana, mulata clara, cabellos pretos, de trinta e cinco annos pouco mais ou menos, foi escrava do Sr. tenente-coronel João de Sá Cavalcanti, do engenho Gaipió, depois do Sr. João Simões de Almeida, [illegible] na rua do Vigario desta cidade, tendo passado a Sra. D. Clara Fausta, moradora na Chacon (Casa Forte) que a vendeu [illegible] por intervenção do Sr. João Patricio.

Acha-se fugida em [illegible] desde principios do corrente anno: se alguem a quizer a dona faz negocio porque a não quer possuir, podendo pois, [illegible], dirija-se a rua do Hospicio n. 44, onde se dará a gratificação acima, a quem der noticia exacta e sendo encontrada.

ILLEGIVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 8 DE JULHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. [illegible]

(Continuação.)

O Sr. Tavares Bastos:—Sr. presidente, pedi a palavra para annunciar á camara que tenho de interpellar ao Sr. ministro da fazenda sobre os motivos pelos quaes acaba de ser removido de [illegible] notavel para inspector da thesouraria do Rio Grande do Sul o nosso digno collega e muito digno funccionario da alfandega da côrte, o Sr. Carvalho Reis. (Apoiados.)

O Sr. Ottoni:—E de um modo tortuoso; começou para elle o castigo.

O Sr. Tavares Bastos:—Eu creio que a camara me permittirá annunciar uma interpellação sobre este objecto e sobre graves acontecimentos da alfandega da côrte, que não podem passar desapercebidos. (Apoiados).

Desejo que V. Exc. se digne transmittir ao nobre ministro da fazenda a minha interpellação, e de marcar dia e hora para a sua discussão.

Vem á mesa e é lida a seguinte intepellação:

«Indico que se marque dia e hora, na fórma do regimento, para que eu possa interpellar ao Sr. ministro da fazenda sobre a exoneração do ex-inspector da alfandega da côrte, removido para a thesouraria do Rio Grande do Sul, e sobre o estado actual da administração da mesma alfandega.

«Sala das sessões, 8 de julho de 1867.—*Tavares Bastos.*»

O Sr. Presidente marca o dia 11 do corrente, á uma hora da tarde, e declara que vai-se officiar ao Sr. ministro respectivo na fórma do regimento.

Achando-se na sala immediata o Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, deputado eleito pelo Piauhy, é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento, e toma assento.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

PENSÕES A DIVERSOS.

Entra em 1ª discussão o projecto que approva as seguintes pensões:

A D. Aurelia Damaso de Carvalho, viuva do capitão Angelino de Carvalho, da quantia de 30$ mensaes; a D. Maria Umbelina Feguerstein, viuva do coronel do 11º batalhão de infantaria do exercito Pedro Nicoláo Figuerstein, de 60$ mensaes; a D. Elisiaria Coelho de Albuquerque, viuva do capitão do 21º corpo de voluntarios da patria José Antonio de Albuquerque, de 60$ mensaes; ao 2º cadete 1º sargento do 11º corpo de voluntarios da patria Manoel Gomes de Albuquerque, de 600 rs. diarios; ao imperial marinheiro José Antonio dos Santos, de 144$ annuaes pelos decretos de 28 do mesmo mez; a D. Honoria Anderlina dos Passos, viuva do alferes de commissão do 8º batalhão de infantaria do exercito Firmino José dos Passos, de 36$ mensaes; a D. Rosa Maria Paulino da Fonseca, mãi do alferes do 34º corpo de voluntarios da patria Affonso Aurelio da Fonseca, de 36$ mensaes; ao soldado do 8º de infantaria Manoel Marques da Silva, de 400 rs. diarios; ao soldado do 12º batalhão de infantaria Manoel Francisco dos Reis, de 400 réis diarios; ao do 13º de infantaria José Victorino do Carmo, de 400 rs. diarios; ao do 16º de infantaria Joaquim José Ferreira, de 400 rs. diarios: ao do 7º Belisario Antonio Custodio de 400 rs. diarios: ao do 10º Miguel Soares da Silva, de 400 rs. diarios; ao do 16º Francisco Baptista Monteiro; ao do 5º regimento de cavalaria ligeira Nazario José Espindola, de 400 rs. diarios; ao do 2º Manoel Francisco Rodrigues, de 400 rs. diarios; ao do 14º batalhão de infantaria Manoel Pereira de Carvalho, de 400 rs. diarios; ao do mesmo batalhão Antonio João Telles, de 400 rs. diarios; ao do 30º corpo de voluntarios da patria Manoel José do Nascimento, de 400 rs. diarios; ao do 30º corpo Benedicto Lourenço Sergio, de 400 rs. diarios; ao do 1º batalhão de infantaria Manoel Domingues de Menezes, de 400 rs. diarios; ao do 5º Raymundo Soares da Silva, de 400 rs. diarios; ao do 6º Antonio Francisco de Sena, de 400 rs. diarios; ao do 1º corpo de voluntarios da patria Pio Francisco de Magalhães, de 400 rs. diarios; ao do 2º corpo José Teixeira da Conceição, de 400 rs. diarios; ao do mesmo corpo Sabino Alves Corrêa, de 400 rs. diarios; ao do 3º corpo Floriano Luiz dos Santos, de 400 rs. diarios; ao do 8º corpo Justino José Rodrigues, de 400 rs. diarios; ao do 9º corpo Manoel Jacintho Duarte, de 400 rs. diarios; ao do 11º corpo José Wencesláo Carneiro, de 400 rs. diarios; ao do 22º corpo Gregorio Lourenço da Costa, de 400 rs. diarios; ao do 24º Cicilio dos Santos, de 400 rs. diarios; ao do 29º corpo Carlos Candido Alves dos Reis, de 400 rs. diarios: ao 1º sargento do 20º corpo João de Souza Pinto, de 600 rs. diarios; ao 1º cadete do 6º batalhão de infantaria Luiz Monteiro da Cunha Telles, de 400 rs. diarios; ao cabo de esquadra do 3º corpo de voluntarios da patria Henrique Gabriel Beserra, de 500 rs. diarios; ao do 1º corpo Gabriel José Nogueira, de 500 rs. diarios; ao anspeçada do 6º batalhão de infantaria Firmino Franco, de 500 rs. diarios; ao do 2º corpo de voluntarios da patria Felismino Gomes Parabyba, de 400 rs. diarios; a Francisco Nunes de Souza, de 300$ annuaes.

O Sr. Fonseca Vianna pede, e a camara consente que o projecto tenha uma só discussão.

Lêem-se, appoiam-se e entram em discussão conjunctamente diversos projectos concedendo pensões, como emendas ao presente.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto é approvado com a emenda, e remettido á commissão de redacção.

Eleição da Bahia (4º districto).

Entra em discussão o parecer da commissão de poderes com voto em separado e emenda sobre a eleição do 2º districto da provincia da Bahia.

Muitos Senhores:—Votos, votos.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Sodrè.

Muitos Senhores:—Votos, votos.

O Sr. Sodré Pereira:—Sr. presidente, como vejo que de todas as bancadas pedem votos; se este for o pensamento da camara, deixarei de dizer o que pretendia a respeito do parecer da commissão que cassou o meu diploma.

O Sr. Presidente:—[illegible] proposito o [illegible] V. Exc. pode fallar.

Muitos Vozes:—Votos, votos.

O Sr. Sodré Pereira:—[illegible] ser do mesmo modo. Desde que de todas as bancadas se persiste em pedir votos, desisto da palavra.

Encerrada a discussão, e procedendo-se á votação do parecer, é approvado até á conclusão, bem como todas as do voto em separado, sendo a 1ª nominalmente, á requerimento do Sr. Lima Duarte, pela seguinte fórma:

Votaram a favor os Srs. Gama Abreu, Pinheiro, Jansen Pereira, Sinval, Filho, Lustosa, Viriato de Medeiros, José Avelino, Bezerra Cavalcanti, Corrêa das Neves, João Teixeira, Souza Carvalho, Araujo Barros, Mello Cavalcanti, Epaminondas, Luiz Felippe, Corrêa de Brito, Busque, Pereira de Brito, Brandão, Esperidião, Aristides Lobo, Bittencourt Sampaio, João Velloso, Barros Pimentel, Barbosa de Oliveira, J. Medureira, Dantas, Espinola, Frederico de Almeida, Souto, Pinto de Figueiredo, Horta de Araujo, Affonso Celso, Vaz Pinto, Fonseca Vianna, Americo Lobo, Pereira Lima, Cesario Alvim, Ernesto Costa, Rabello, Araujo Moreira, Martim Francisco e Silveira de Souza, 44; e contra, os Srs. Gomes de Castro, Bellfort Duarte, Souza Andrade, José Julio, Ratisbona, Toscano de Brito, Meira de Vasconcellos, Aragão e Mello, Ambrosio Machado, Tavares Bastos, Tiberio, Fernandes da Cunha, Araujo Vasconcellos, Bezerra, Dias da Cruz, Macedo, Candido Torres Filho, Sayão Lobato, Pereira da Silva, Paulino de Souza, Moraes Costa, Lima e Silva, Martinho Campos, C. Ottoni, Lima Duarte, Farnese, Felicio dos Santos, Americo Brazilicnse, José Bonifacio, Gavião Peixoto, Antonio Carlos, Crispiniano, Silva Pereira, Olegario e Abelardo de Brito, 36.

Todas as outras conclusões do parecer ficaram prejudicadas.

O Sr. Presidente declara deputados pelo 2º districto da Bahia, os Srs. Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim, Francisco Maria Sodré Pereira e José Augusto Chaves, os quaes achando-se na sala immediata, bem como o Sr. Joaquim Saldanha Marinho, deputado eleito pelo 1º districto da provincia de Pernambuco, são introduzidos com as formalidades do estylo, prestam juramento e tomam assento.

(*Continuar-se-ha*).

LITTERATURA.

Carmen,

QUE Á ILLM.ª E EXM.ª SR.ª D. * * * *,

Em testemunho de acrysolada gratidão pela mimosa offerta de seu lindissimo retrato

O. D. C.

JOÃO DE BARROS FALCÃO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, BACHAREL FORMADO EM SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES PELA ACADEMIA DA CIDADE DE OLINDA, SOCIO CORRESPONDENTE DAS SOCIEDADES—AUXILIADORA DA INDUSTRIA NACIONAL, HUMENIO HELLADIENSE PELA ACADEMIA DOS ARCADES DE ROMA, E DA PRIMEIRA CLASSE DO INSTITUTO HISTORICO DE FRANÇA.

E' anjo voando!
Que brilho que tem!
Que véus ondulando
De pura cecem!
Que anneis de cabello
Nos hombros de gélo
No collo tão bello
Cahindo ao desdem!
A. A. Soares de Passos.

Oh mulher, paraiso de minha alma,
Dilecta e fulgurante irman dos anjos,
Em que fonte inexhausta de candura
Bebeste as emoções de amor tão sancto,
Primeiras chammas que as fibras abrazaram
Do terno coração do teu amante?
Porque no teu amor tanto o ingolphaste
Para victima ser de immenso incendio?
Chamma incantada que do céu dimana,
E em torrentes de luz, de amor, de vida,
Conduz-me docemente a ludo oasis,
Onde a sêde de gôsos innocentes
No oceano de amor possa extinguir-se
E depois delirar, gemer errante
A carpir do destino a crueldade,
Supportando crueis, pungentes transes
De saudade voraz, que a morte gera.

Paixão sublime, concentrada e ardente
Foi nos Campos Elysios incantados
Da Brazilea Veneza, tão querida,
Que, mulher, me inspiraste nos teus olhos,
Nutrida com martyrios de saudade...
Das mãis o doce grito de alegria,
A fulgurante vista, o terno beijo,
Não eram tão sublimes, magestosos,
Como o jubilo sancto que eu sentia
Ao raiar dos sorrisos de teus labios!
Este amor de poeta, puro, angelico,
Creou um céu brilhante ao nosso affecto,
Unindo duas almas e dois corpos,
Transformados em anjo de innocencia,
Votado a generosos sacrificios!
Nessa fonte celeste eu procurava
Achar confôrto e alento a meu destino...

Mulher, prenda do céu, cahida accaso
Do diadema de Deus para incantar-me!
Eu comigo inlevado, ao contemplar-te,
Doce thesouro e flor dos meus amores,
Linda estrel'a polar, supremo incanto,
Primeira aurora que brilhou me 'nalma,
Mil annos viviria em um só dia!
Eu em tua defeza, denodado
Os meus laurés de gloria, a propria vida,
Anhelante perdera, doce amada,
Para á tua augmentar uma só hora,
E dar-te nos meus sonhos de poeta
O amor, a eternidade, um céu de inlévos...
Juro, por Deus, sem ter horror da morte,
Que meu ardente sangue derramára,
Para teus lindos olhos não verterem
Uma lagryma só, mulher divina!
Nosso amor enche o mundo, a eternidade,
E vive no infinito rutilante,
Como o sol espargindo a luz e a vida!

Oh mulher, luz e inlêvo de minha alma
'Neste cahos de perfidias execrandas,
Onde a mesma innocencia se despenha,
E só no pranto encontra doce alivio...
Formosa, como o sol de primavera,
Aos sorrisos desabrochando incantos...
Candida, como as preces de creança,
Ao surgir da manhã a Deus orando...
Anjo incantado de meus sonhos d'ouro,
Quanto mais fulgurosa te appresentas,
Tanto mais em meu peito anceia e ferve
A lava que o devora! A tua imagem
E' na minha alma o centro radioso
Para onde converge o pensamento,
Que 'nella se absorve e se engrandece!
O halito divino que respiras
E' o balsamo de amor, é minha vida;
A luz suave que em meus olhos brilha,
De todas as delicias a mais pura,
E' o doce fulgor de tua vista
Que em toda parte resplandece e incanta...

E todas estas prendas que te adornam
São iguaes a' belleza de tua alma,
Que excede a tudo que se vê no mundo!
E's a suprema gloria que se anhela,
Da vida a imagem que [illegible] os seculos,
Para dar-me no céu [illegible] ventura,
Que no mundo gozar me foi vedada.

Quanto mais bella e [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Amor, que se revela [illegible]
De minha alma, [illegible]
Que teus formosos olhos [illegible]
[illegible] lagrymas derramadas
[illegible]
[illegible]
Angustias paixões, [illegible];
Sempre deliciosas [illegible]
[illegible]
Que definham de amor e de saudade...

Este amor, este sol de nossas almas;
Esta essencia divina, iman celeste,
Secreto inlace, que produz extremos,
Só do céu nos provem e não se extingue;
E' um raio de Deus 'nalma infundido
Para alentar-se os sonhos de esperança.

Sem contemplar-te, luz de meus inlévos,
Sublime adoração de cada dia,
Cruel desesperança me allucina
E no cerebro o sangue me referve!

Com lagrymas ardentes de saudade,
Do coração pungente pelicano,
A soffrer incessante duros golpes
Do destino cruel que me persegue,
Incantadas delicias relembrando
Que extinguir-se não podem de minha alma,
Banhei o teu retrato tão formoso,
Prenda querida de meus lindos sonhos...

De saudade e de amor presó e incendido,
Desvairada a razão, 'num doce inleyo
Beijo os teus lindos olhos deslumbrantes,
Olhos tão fielmente desenhados,
Dois sirios que fulgiram no teu rosto,
'Nesse céu incantado, alma do mundo,
Oceanos de amor e de doçura...
Dois espelhos de paz e de innocencia,
Que revelam a pureza de tua alma;
Dois olhos refulgentes que reflectem
'Nos olhos, 'nos céos co' immenso brilho!
Olhos bellos, que tanto manifestam
A extremosa paixão que me consagras!

Si de incantos encheste-me a existencia
Tua divina imagem me offertando,
Tambem minha razão tu deslumbraste,
Senhora, ao contemplar tua belleza!

'Nesse amor ingolphado represento
O mar—que se espedaça 'nos rochedos!
Abrasado de amor deliro e chôro
'Nos sonhos de poeta, desvairado
Por teus incantos e belleza immensa!

Si de amor os instantes eternaso,
Ao rever incantado o teu retrato,
Não deixes definhar o teu amante
De pungente saudade, quero ver-te,
E de amor a teus pés rendido e preso!

Estremeço de amor, de inleyo e pasmo,
Quando meus olhos ávidos contemplam
Divinas perfeições de teu semblante!
Acordado ou dormindo se me antolha
A fulgurante estrella incantadora,
Que fez de meu amor um paraiso...

Eu julguei elevar-me em devanêos
A um céu de gôsos puros, ineffaveis;
Beber porções celestes dos effluvios
De tuas fallas doces, maviosas,
E delirar de assombro, extasiado,
Ao revolver das ondas de teu collo,
Que, vaidosas de tanta gentileza,
Minha alma allucinada me abrazaram
Com scentelhas de um fogo indefinivel!
Mas esta immensa gloria esvaeceu-se,
Deixou-me sobre o peito um pesadêlo,
Que incessante me esmaga e martyrisa!
Po que minha existencia transformou-se
Em sonhos de illusões incantadoras?
Amar sem esperança, e sempre exposto
A's lutas das paixões tempestuosas!

Mulher, ou anjo, dividade d'alma,
E de meu coração tortura e incendio,
Que profundo gemido tu me arrancas
D'este peito em procella soçobrado,
Quando ouço a voz divina de teus labios,
Cofres sagrados de rubins brilhantes!
Os cherubins em côro pareciam,
No teu esplendoroso natalicio,
Attentos escutarem tuas árias,
Lamentações de Tasso, os threnos d'alma
De Dante a Beatriz a quem votára
Paixão profunda e santa além dos évos;
E as canções dolorosas de Petrarca,
A' sombra dos cherões tristes, plangentes,
Que a fonte de Vauclusa eternisaram,
Quando no teu piano os elevaste
Aos plainos luminosos, infinitos...

Amar uma mulher anjo no riso,
Na vez, no coração, nos lindos olhos,
Que minha alma absorvesse na sua alma,
Era minha illusão, minha esperança,
Embora desditoso supportasse,
Qual Tasso as delirantes agonias
De um viver a martyrios condemnado:
Estes foram, mulher, os lindos sonhos
Que tanto ambicionei sedento e louco!

Oh divina mulher, que me inspiraste
Pura e extreme paixão, que me abrasava
Na fallaz illusão de uma ventura;
Sonho dourado que passou me n'alma
Como rasto de luz de meteóro
Na densa treva de profunda noite!

Por piedade, mulher, meu voto acceita,
Insina-me a gemer, morrer saudoso,
Como heide amar-te menos, doce incanto,
Para não delirar, padecer tanto!

Os seguintes versos foram recitados em congratulação á sociedade musical da Capunga *Phil'Harmonica*, na sessão anniversaria da mesma no dia 22 do corrente:

FELICITAÇÃO.

Benedetto sia quiesto giorno!
(*Petrarcha.*)

Travaillez, prenez de la peine;
C'est le fonds qui manque le moins.
(*La Fontaine.*)

Que nos importa a gloria, os altos feitos
Dos heróes d'Ulysséa requintados,
Por Bellona, de Jove entre os eleitos
Da memoria no templo eternisados?!
Sim! qu'importam de Roma os ferreos pleitos,
E os supernos barões assignalados,
Que, de neptuno o imperio subjugando,
Davam ao mundo leis, terror lhe dando?!...

Não mais essas insolitas campanhas,
Onde Marte, ostentando o altivo porte,
(No aspecto um Typhêo, — más as entranhas)
Vibra o tumulto, o horror, e vibra a morte!
Longe a idéa fatal dessas façanhas
Gratas ao incivil — poente mavorte —
Que, além de affronta aos céos, serem accesa,
São contra a lei da madre natureza!...

Na paz tambem, da paz no doce gremio
Renome se conquista e fama e gloria,
Que são d'alta epopéa alto proemio
Nos volumes impresso da memoria:
Este, mais que credor do justo premio
Com que c'roado o merito é na historia,
O tempo supplantando, o tempo forte,
Zomba do Lethes vil, zomba da morte!

Tu, Italia, o demonstras; — tu, oh! bella
Filha das artes mil alti-sonantes;
Digno berço gentil, patria singella,
Dos Bellinis sem par, dos Mercadantes!
O' vós, que ora febris, attentos n'ella,
Ides na estrada do progresso ovantes,
Um momento parai, ouvi-me a lyra,
Que para vós se volve, e em vós se inspira.

Mais um marco venceste do caminho,
Mais um marco sublime... e eis! sem demora,
Zoilos desbaratães, grupo, daninho,
Novo triumpho á celebrar n'ess'hora!
Assim, pois, tal como ingrato, o mesquinho,
Recuar não deveis, recuar já agora;
Pois é asneira, asneira requintada,
Desistir-se da cousa começada!

Oh! d'illustres varões, salve, briosa
Pleyade joven, pleyade brilhante!
— Na vossa festa nobre e gloriosa
A taça empunho, a taça [illegible]!
— A missão, que compris, é bella, honrosa
Eia, pois! progredi!... avante, avante
Se investir-vos a inveja — [illegible]
Não lhe deis attenção, [illegible]

Inspirai-vos, [illegible]
Dos cantos d'Amphião, d'Orphêo nos [illegible]
Tomai dos instrumentos, e a victoria
Cobrir-vos-ha de co'os [illegible]

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Como a phylosophia e é na sciencia;
A [illegible] é das artes a princeza;
Por [illegible] ter mais [illegible]
E os [illegible]
E vós [illegible]
Dignos [illegible]
Um [illegible]
— N[illegible]

Gratas [illegible]
Comp[illegible]
Eis, vós [illegible] conquista
Com [illegible] aqui, fraternamente;
Já da [illegible] pista...
Que mais dizer-vos, pois?!... Oh! finalmente
Não [illegible] desanimar, se [illegible] expande;
Avante, e sempre, que o porvir é grande!

UM POUCO DE TUDO.

O governo provisorio de Candia envíou a seguinte nota aos consules residentes em Canéa:

« Imbres (Sphakia), 24 (12) de maio de 1867.

« Srs. Consules.—A Sublime Porta empregando todas as suas forças contra a ilha de Candia, e fazendo os seus ultimos esforços para abafar a insurreição que ali existe ha um anno; enviou o seu general em chefe, Omer-pachá, com a missão de pacificar a ilha, exterminando os revoltosos.

« O general em chefe, havendo tentado penetrar na provincia de Sphakia, foi completamente repellido pelos revoltosos; foi igualmente batido e perseguido por elles em Keramia, provincia de Cydonia, nos dias 29 e 30 (17 e 18) de abril; em Arcondena, provincia de Rethymnio, em 1 de maio (19 de abril); em Patima e em Kourma, provincia de Rethymnio, em 2 de maio (20 de abril); em Patima e em Kourma novamente em 3 de maio (21 de abril); e n'um combate dado em 5 de maio (23 de abril), no terreno comprehendido entre Aralithe, provincia de Rethymnio, Alikambos e Rosmeron, n'uma extensão de 20 milhas aproximadamente.

« Sendo obrigado a retirar para provincia de Milopotamo, foi elle ali atacado pelos revoltosos mesmo nos seus entrincheiramentos construidos no *Valle de Angeliana*, e obrigado a retirar nas duas sortidas que levou a effeito nos dias 18, 19 e 20 (6, 7 e 8) do mesmo mez. Na mesma época o reforço que lhe chegava de Heraclion foi completamente batido e perseguido, durante vinte e quatro horas em toda a provincia de Milopotamo.

« No dia 19, (7) foi elle perseguido em Malevise e obrigado a abandonar as suas posições desde Assistés até Petali, depois de um combate de treze horas.

« Furioso por estes revezes, o general em chefe da Turquia vinga-se sobre entes inoffensivos, sobre velhos, mulheres e criancças e sobre invalidos de todas as idades que caem em seu poder.

« As propriedades dos cretenses não são mais respeitadas do que as suas vidas. O Serdar Ekrem saqueou, lançando depois fogo ás povoações de Episcopi, Arcondena, Zowridi, S. Constantino, Kouffi, Houdi e Argyropolis, na provincia de Rethymnio; as aldeias de Paylake, Patima, Castelli, Kourna, Hamés, Vaté, Nipo, Prosnero, Calamitzi e Exopolis, na provincia de Apocorona, assim como as de Margarites, Tripodi, Langa, Alpha, Scordillo, Episcopo e S. João. Na provincia de Milopotamos destruio elle as igrejas que ainda existiam, mandou lançar por terra todas as arvores de fructo, arrancar as sementeiras e destruir os moinhos.

« Além de grande numero de mulheres, crianças e velhos que foram encontrados decapitados em volta do seu campo, e outros ainda em diversos pontos, mandou elle matar, na povoação de Arcondena, Maria Montaxopoulo, Helena Stametopoulo e Catharina Milonopoulo.

« Em Zouridi, os irmãos Manuel e Constantino Demetrio, depois de lhes serem arrancados os olhos, na presença de suas mulheres, foram assassinados, soffrendo a mais barbara e vergonhosa das mutilações que a penna se recusa a descrever.

« Em Argyroporis foram tambem assassinados João Myrès, Manuel Karydaky e quatro mulheres. Igual sorte tiveram em Franceskiana, Metochios, Nicoláo Morny, Manuel Francisco e Mara Troulisko, assim como Charalambos Orsulakos, Antonio Pituris, Jorge Francisco e Marco Troulisko. Em Atzipopoulo, Marco Charkia; em Vaderos, Jorge Khonoraris e Manuel Spaphirakis tiveram igual sorte.

« Nas povoações de Philaky, Kournai, Patima e Castello, quatro homens foram enforcados e quatorze velhos assassinados, mesmo na cama, pois dous delles estavam paralyticos. Dezeseis mulheres e crianças foram cortadas em pedaços e algumas outras mulheres esquartejadas, mesmo vivas.

« Mas de mil mulheres e crianças, para escaparem a tão horriveis torturas, preteriram morrer de frio nas montanhas Brancas, onde se refugiaram de (25) 7 a (27 de abril) 9 de maio, tal era o receio de cahirem em poder do general ottomano.

« O governo provisorio de Candia denuncia á civilisação e á equidade do seculo presente estes actos ferozes, e protesta perante á justiça e a humanidade dos vossos governos contra estes meios illicitos e selvagens que emprega o general em chefe vencido em Candia. O mesmo governo provisorio julga tambem do seu dever chamar a vossa attenção para a necessidade de se lançar mão dos meios necessarios para preservar aquelles que estão fóra de Candia, das doenças contagiosas, taes como o typho, bexigas e a epidemia cholerica que tanto se tem desenvolvido no exercito turco, causando-lhe grandes estragos.

« Pedimos, senhores, que apresenteis a presente aos vossos governos respectivos, e que acrediteis nos nossos sentimentos de respeito.

« (Seguem-se as assignatnras). »

Da *Presse* de Paris traduzimos o seguinte artigo sobre o concilio de 29 do passado:

« O prodigioso concurso de bispos, de padres, e de fieis, que se dirige a Roma, para celebrar o decimo oitavo centenario do martyr S. Pedro, tem naturalmente recordado as grandes assembléas da igreja, e tem-se pronunciado a palavra concilio.

« Depois do pontificado de Pio IX, não é a primeira vez que se suscita a idéa de uma reunião dos grandes poderes da igreja; mas até agora tem essa idéa encontrado pouco echo, e as tendencias politicas pareciam oppor obstaculo ao seu cumprimento; e aquelles mesmos a [illegible] para, [illegible] o conceberam [illegible] a ver realisar, e sentiam como um desejo que não pode abafar-se, mas que o juizo não permitte admittir nem gosar a satisfação.

« Não acontece o mesmo hoje. Será a paz secreta que falla as consciencias? Será o espectaculo das grandes sédes da industria? Será a frequencia dessas reuniões que levam pouco a pouco a algum ponto da Europa numerosos concursos, e em que interesses puramente humanos se debatem de uma maneira tão aproveitavel para todos?

« Mas o que parecia irrealisavel, parece hoje possivel, e, por consequencia, eminentemente desigual. O projecto de reunir em torno do soberano pontifice, n'uma deliberação commum, o representante de toda a igreja, vai fazer-se assumpto do mais sério exame, no meio das festas religiosas que devem celebrar-se em Roma.

« O primeiro pensamento não pertence a Pio IX; suscitou-se em volta d'elle e começou encontrando no seu espirito a duvida e a hesitação. O monarcha mais seguro da sua autoridade não aceita, sem alguma apprehensão secreta, a idéa de reunir em volta de si estados geraes, e de entrar com elles na partilha das suas attribuições soberanas; á parte aquelles que se acharam em face de uma necessidade imperiosa, nenhum dos pontifices romanos acolheu sem alguma resistencia a idéa de um concilio ecumenico.

« Mas a voz do dever é a que sempre tem fallado mais alto á alma timorata de Pio IX. Affastando toda a consideração pessoal, perguntou elle a si mesmo se podia banir sem exame um projecto que apparecia a todos os espiritos eminentes e de uma incontestavel sinceridade, como cheio de vantagem para a igreja, como particularmente proprio para pacificar as suas relações com os governos, e como devendo produzir a união e a tranquillidade nas consciencias.

« Mais de tres seculos tem decorrido desde que houve o ultimo concilio geral; nunca, em nenhum periodo da sua historia, e nas épocas mais turbulentas e mais calamitosas a igreja deixou um semelhante intervallo entre duas assembléas do episcopado universal.

« Os papas e os bispos teem muitas vezes manifestado o seu sentimento; muitas vezes se teem queixado dos obstaculos que a politica dos governos oppunham á reunião dos concilios. Quando essas difficuldades desappareceram, quando as circumstancias tornaram possivel, e favoreceram mesmo o que a igreja em vão desejava havia tres seculos, terão outros obstaculos, sobrevindo do soberano pontifice?

« Eis-qui o escrupulo que fez cessar as primeiras hesitações de Pio IX, e que o determinou a prestar attenção as suggestões respeitosas que lhe eram dirigidas, a medita-las na solidão e na oração, e a tomar nesta grave e delicada questão a opinião dos principaes prelados, que as festas religiosas deviam conduzir a Roma.

« Os membros do sacro collegio que desejaram e propuzeram a reunião do concilio, hão de sem duvida encontrar numerosas adhesões no seio do episcopado. Não se deixará de fazer observar ao soberano pontifice que a hostilidade e a desconfiança já não inspiram os governos nas suas relações com a igreja; que, ao contrario, por toda a parte, o respeito da liberdade das consciencias tem feito destruir as peias que embaraçavam as reuniões dos bispos com a santa sé.

« A facilidade, com que, por duas vezes, centenas de bispos se teem podido dirigir simultaneamente a Roma, demonstra que nenhum obstaculo se oppõe á reunião de um concilio. A rapidez das communicações supprime para os membros do episcopado essas longas ausencias tão prejudiciaes á boa administração das dioceses. Emfim, Roma, libertada de toda a oppressão externa, e seguindo unicamente a authoridade pontificia, assegura a perfeita independencia das deliberações do episcopado catholico.

« Todas estas razões não podem deixar de ser tomadas em consideração por Pio IX. Quanto á utilidade de um concilio para cortar as questões difficeis que os soberanos pontifices se teem transmittido, sem ousar resolve-las, para regular certos pontos de disciplina, para generalisar reformas consummadas parcialmente, e de que a experiencia tem demonstrado as vantagens, ninguem poderia contesta-la. Debaixo do ponto de vista das doutrinas, é nas épocas de agitação e de desordem, é em consequencia dessas grandes commoções que abalam as intelligencias, que se torna opportuno que a igreja falle e revista as suas decisões da authoridade suprema.

« Tudo leva pois a crer que o concilio, ainda em estado de projecto, ha de ser uma realidade em consequencia das conferencias de Pio IX com os principaes membros do episcopado. O que na igreja, tem principalmente ferido os seus maiores adversarios, é a faculdade maravilhosa que parece possuir de se reunir a proposito, e, sem tocar na sua doutrina, adaptar a sua fórma material e as suas diversas instituições, aos tempos, aos costumes e aos regimens politicos de maneira a não ser nunca um entrave, ou um obstaculo ao que houver de legitimo e util.

« Não terá chegado a hora de uma d'essas reuniões; e se n'alguns pontos secundarios da sua disciplina, e da sua organisação material, a igreja parece dar margem a critica, não se deverá procurar a causa n'essa longa interrupção dos concilios, que lhe não tem permittido seguir as transformações na sociedade moderna durante tres seculos de uma fecundidade sem exemplo.

« Não basta que Pio IX decida a convocação do concilio; a reunião d'essa augusta assembléa, ha de continuar a ter uma obra difficil, e carecerá de largos preparativos. Para que seja ecumenico, será necessario que todas as partes do catholicismo estejam ali representados. Será pois preciso deixar aos bispos tempo para disporem tudo em presença de uma tão longa ausencia.

« Será preciso regular, quer seja por intervenção dos fieis, quer por um accordo entre os governos, a questão da viagem dos bispos e das despezas que hão de produzir a sua residencia prolongada na capital romana.

« Alguns governos, e o da França em particular, teem direito de ser representados no seio do concilio, por um embaixador, investido de certos poderes. Deverá pois intervir uma negociação entre a Santa Sé, e os governos de que se trata para se regular o uso e o limite d'esse direito.

« O espaço de um anno não parece muito consideravel para vencer essas diversas difficuldades que as tendencias sinceramente [illegible] liberaes, e profundamente catholicas do [illegible] [illegible] [illegible] vão resolvendo; depois de tres seculos, um concilio [illegible] [illegible] [illegible] ferido da paz entre os espiritos. »

E' um facto sabido que o parlamento inglez nomeou uma commissão de inquerito, em vista dos vehementes e perfidas [illegible] que eram dirigidas desde longo tempo algumas associações de operarios (*trades unions*). Perante essa commissão, que se reunia em Sheffield, revelaram-se os factos mais inauditos e dolorosos.

A luz do dia pôz bem patente a estranha constituição destas associações, cujos membros não recuam diante de meio algum, sem mesmo exceptuar o assassinato, para com maior segurança fazerem respeitar os seus regulamentos. Difficilmente se póde imaginar até onde chega a oppressão que as associações de Sheffield fazem pesar sobre os seus socios, transpondo todos os gráus de intimidação para chegarem ás mais violentas extremidades, fazendo, por exemplo, saltar pelos ares, com o auxilio de massas cheios de polvora, a casa do operario desobediente.

E esta desobediencia ora consiste em deixar de pagar regularmente a quota, ora em trabalhar durante a *grève* (suspensão forçada do trabalho), isto é, usar da mais essencial das liberdades que o operario deve ter, qual é a de procurar trabalho!

Vamos referir um dos factos mais monstruosos que o relatorio aponta. Um trabalhador matou por quiaza soberanas um homem desconhecido, que era como elle trabalhador, e cujo crime consistia em manter em sua casa alguns aprendizes, crime que o novo *Conselho dos Dez* condemnava, porque tendia a fazer baixar o preço dos salarios, pela iniciação d'aquelles aprendizes ao trabalho.

As revelações feitas perante a commissão de inquerito de Sheffield mostraram até á evidencia que as classes laboriosas, na Inglaterra, estavam entregues a miudo e em demasia á mais odiosa escravidão, mascarada sob o pretexto do interesse commum. Viu-se, por esta fórma, organisar varias vezes, no proprio seio dos operarios, a mais cruel tyrannia. As testemunhas admittidas a depôr no inquerito ousaram sustentar, ao passo que confessavam os crimes de que estavam ao facto, que o interesse, que a salvação das associações, exigiam tamanhos rigores!

E veja-se como tudo estava cuidadosamente previsto nessas *trade unions*. O operario rebelde ao regulamento não deve ser *morto*; deve-se unicamente descarregar uma espingarda contra elle, afim de lhe *mutilar um membro* e torna-lo incapaz de trabalhar. Succede, porém, muitas vezes que a pontaria é mal feita pelo executor mysterioso da sentença occulta, e que em vez de um ferimento *regulamentar*, o operario recebe a morte. Mas, assim mesmo, este incidente servirá talvez para abrir os olhos aos menos doceis a respeito dos regulamentos da associação e convencerá os recalcitrantes.

Estas particularidades, que foram levadas ao conhecimento da commissão de inquerito, causaram na Inglaterra, onde geralmente o publico de poucas cousas se admira, uma profunda commoção, por quanto nunca a sorte desses infelizes escravos da associação tinha sido posta em maior evidencia; por quanto nunca se havia suspeitado que os factos de que se fallava vagamente podessem ser averiguados e levados a esta evidencia, por quanto era inacreditavel que a *liberdade* da associação podesse ir tão longe. Não é para admirar, pois, que o inquerito de Sheffield preoccupe neste momento a imprensa e os estadistas da Grã-Bretanha.

Victor Hugo dirigiu a Juarez a seguinte carta, em que pede ao presidente do Mexico que poupe a vida ao imperador Maximiliano:

Ao presidente da republica mexicana.

« Juarez, tornastes-vos o digno emulo de John Bown.

« A America conta actualmente dous heróes: John Brown e vós. John Brown, que matou a escravatura; vós, a quem a liberdade deve a sua existencia.

« O Mexico foi salvo por um principio e por um homem......

« Esse homem, sois vós.

«...... De um lado dous imperios; do outro, um homem, um homem com um punhado de sequazes, um homem perseguido de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, errando de selva em selva, acoitando se nas cavernas como uma fera; impellido para o deserto, havendo sido posta a preço a sua cabeça, e tendo por seus ajudantes alguns desesperados e por soldados alguns farroupilhas. Sem dinheiro nem pão, sem polvora nem artilharia, entrincheirando-se atraz das brenhas. Aqui a usurpação proclamada legitimidade; acolá o direito chamado *banditismo*.

A usurpação levando diante de si todas as legiões da força, o direito ficando só e desnudo. Vós, que representaes o direito, aceitastes o combate.

« Durou cinco annos a batalha de um contra todos. Suppristes a falta de gente com os projectis que a natureza vos ministrou.

« O clima terrivel vos prestou mão poderosa. Tivestes por auxiliar o sol. Tivestes por defensores lagos intransitaveis, as torrentes povoadas de crocodilos, os panes impregnados de febres, as vegetações morbidas, o vomito negro das Terras Quentes, as solidões do solo, os vastos areiaes sem agua e sem herva, onde os cavallos morrem de sede e de fome; a grande e magestosa serra de Anahuac; as planicies semeadas de abysmos, abaladas sem cessar pelos volcões, desde o Colima até ao Nevado de Toluca. Chamastes em vosso auxilio obstaculos naturaes como as cordilheiras, as alcantiladas fragas basalticas, os colossaes rochedos de porphyro.

« Emprehendestes uma guerra de gigantes tendo por auxiliares as montanhas.

« E um dia, após cinco annos de fumarada, de poeira e de obcecação, a nuvem dissipou-se; e viram-se os dous imperios por terra; tinham desapparecido a monarchia e o exercito, ficando apenas visivel a enormidade da usurpação desmantelada e sobre essas ruinas um homem de pé, Juarez, e ao lado desse homem, a liberdade!

« Isso que fizestes, Juarez, é grande e sublime. O que vos resta a fazer é mais sublime ainda.

« Ouvi, cidadão presidente da republica mexicana:

« Acabaes de patentear a força da democracia; mostrae, agora as bellezas que nella se encerram!

« Depois da procella, fazei com que surja a bonança. Ensinai aos barbaros a civilisação, aos despostas os principios.

« Deante do povo, deslumbrai e abatei o orgulho dos reis.

« Matai-os por meio da commiseração.

« E' sobretudo pela protecção do nosso inimigo que os principios se fortalecem. A grandeza dos principios consiste em ignorar. Diante dos principios os homens não tem nome. »

Os principios conhecem tão somente a si proprios. Na sua augusta estupidez, sabem apenas isto: *A vida humana é inviolavel.* O' veneravel imparcialidade da verdade! Como é bello ver o direito sem discernimento, occupar-se exclusivamente de ser direito!

« Juarez, fazei com que a civilisação dê este passo descommunal. Juarez, aboli no vosso paiz a pena de morte. Fazei ver ao mundo inteiro este quadro cheio de magestade: a nação, no momento em que vai esmagar o seu algoz vencido, conhece que é um homem, larga-o e diz-lhe: vai-te! tambem tu fazes parte do povo!

« Será esta, Juarez, a vossa segunda victoria. A primeira victoria, em que vencestes a usurpação, foi soberba, será sublime a segunda, poupando a vida ao usurpador.

«.... Sim, fazei ver como se poupa uma cabeça de imperador, a esses principes obedecidos pelos juizes, a esses juizes obedecidos pelos carrascos, a esses carrascos obedecidos pela morte!

« Acima de todos os codigos monarchicos que gotejam sangue, collocai o livro das luzes, e no meio da mais santa pagina desse lei suprema, vejam todos o dedo da republica apontando para esta ordem divina:

« *Não matarás.*

« Estas duas palavras encerram o dever.

« Esse dever, cumpri-lo-hois.

« O usurpador, será salvo, e o libertador, ai de mim! não póde se-lo!

« Ha oito annos, no dia 2 de dezembro de 1859, com o direito que a todo o homem assiste, tomei a palavra em nome da democracia, e pedi aos Estados Unidos o perdão de John Brown. Não o obtive. Hoje peço ao Mexico a vida de Maximiliano. Obte-la-hei?

« Sim. Talvez a estas horas, esteja satisfeito o meu pedido....

« Maximiliano deverá a vida a Juarez.

« Hauteville-House, 20 de junho de 1867.

« *Victor Hugo.* »

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.